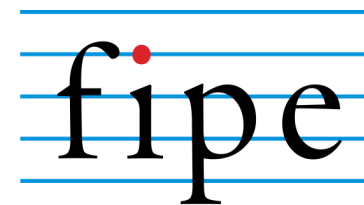




GOVERNO DO ESTADO  
**RIO GRANDE DO SUL**



Fundação Instituto de  
Pesquisas Econômicas

# RELATÓRIO TRIMESTRAL **MERCADO DE TRABALHO DO RIO GRANDE DO SUL**

| INFORME DO 1º. TRIMESTRE DE 2018 |

# SUMÁRIO DO RELATÓRIO

O **Relatório trimestral do mercado de trabalho do Rio Grande do Sul** encontra-se organizado no seguinte roteiro:

- a. Destaques do último trimestre
- b. Mercado de trabalho no Rio Grande do Sul
- c. Principais indicadores do mercado de trabalho
- d. Rendimento médio do trabalho
- e. Comparativo de indicadores por UF
- f. Mercado de trabalho por setor econômico
- g. Glossário
- h. Apêndice

# MERCADO DE TRABALHO DO RIO GRANDE DO SUL

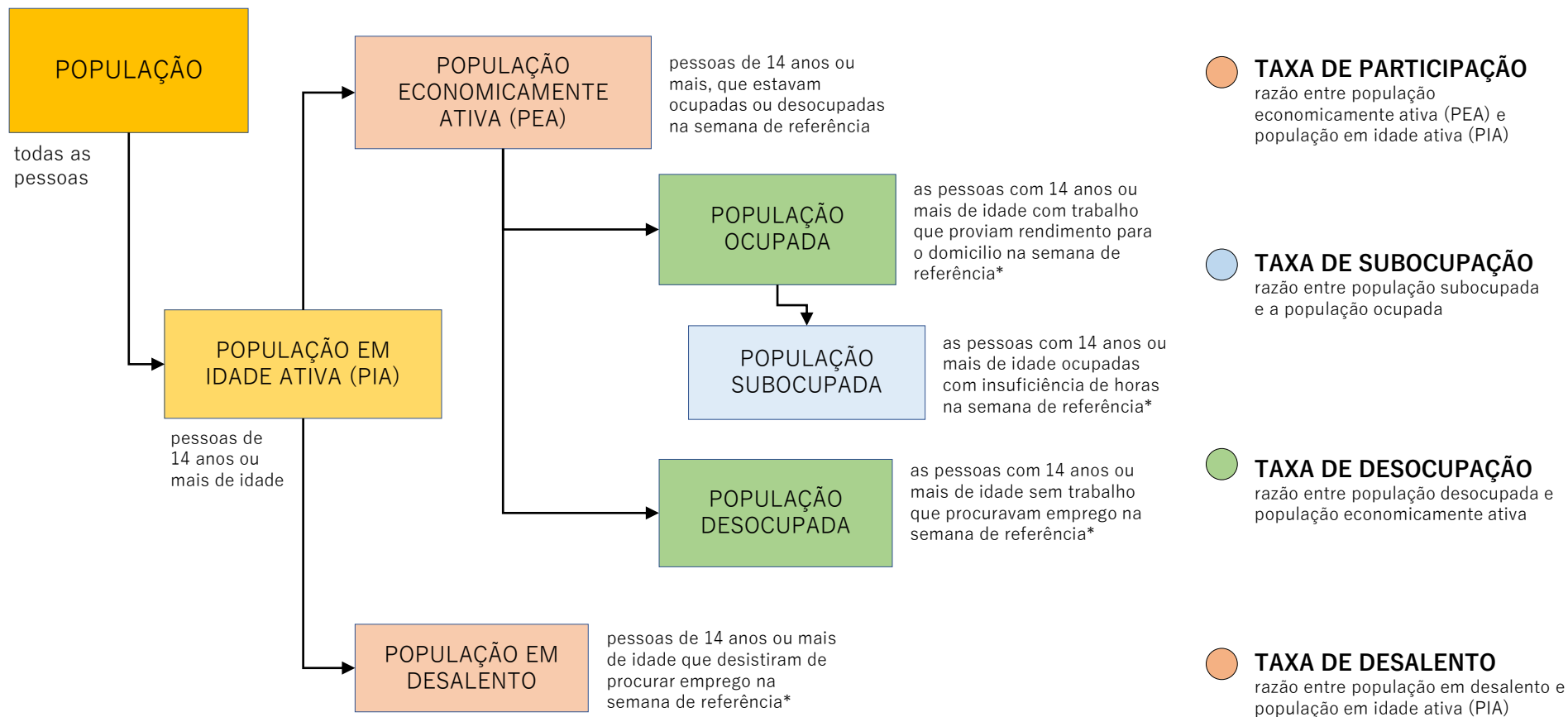
DADOS SOBRE O MERCADO E A FORÇA DE TRABALHO NO  
BRASIL, RIO GRANDE DO SUL, REGIÃO METROPOLITANA  
DE PORTO ALEGRE E MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE

---

Análise elaborada a partir de dados e microdados do **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (divulgação trimestral)**, mantida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A pesquisa, em sua divulgação trimestral, tem como foco dados a respeito da força de trabalho no Brasil, entidades federativas, regiões metropolitanas e municípios brasileiros ■

## Árvore de dados e indicadores do mercado de trabalho disponíveis na PNAD Contínua

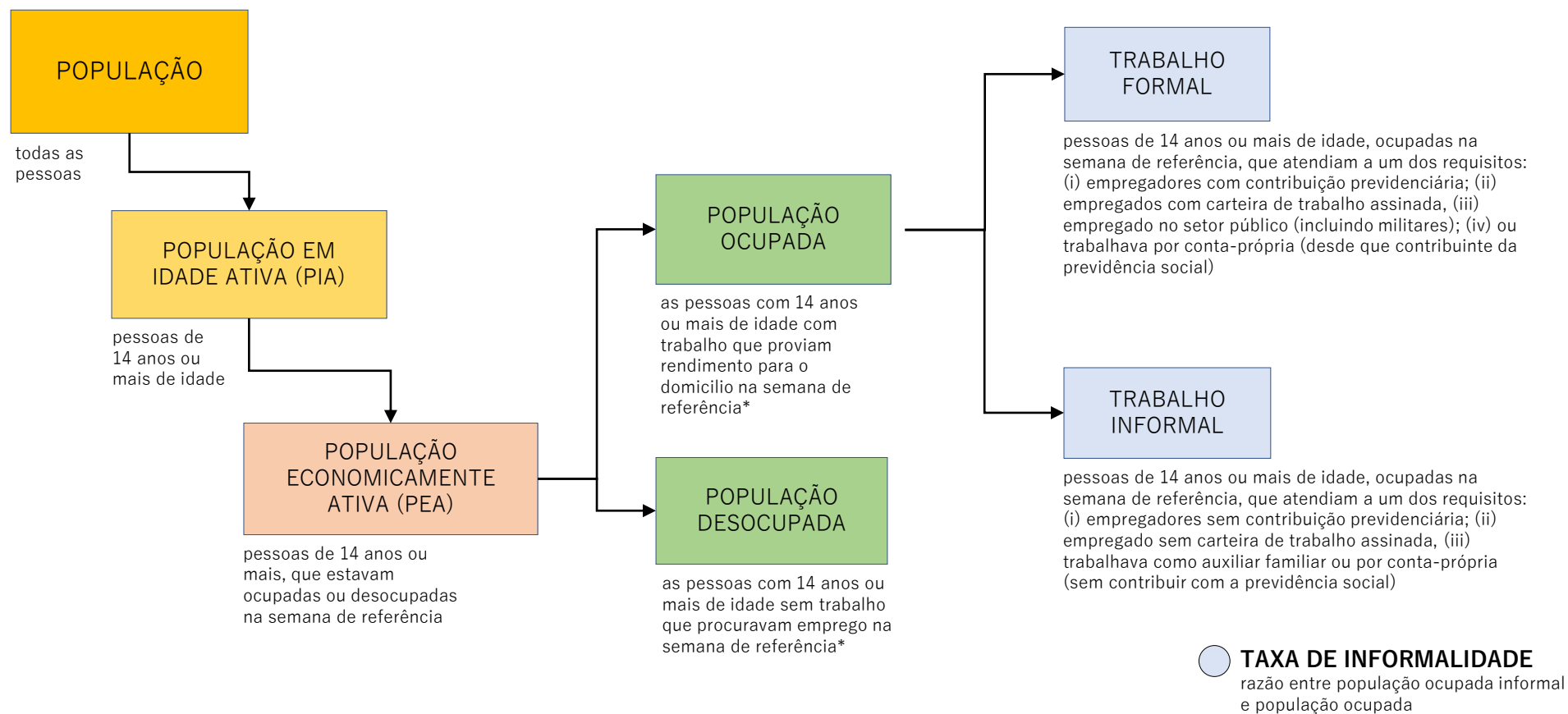
Organização dos dados e indicadores em grupos e subgrupos de acordo com características ligadas ao trabalho



FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE. OBS.: DIAGRAMA EXPÕE APENAS AS CATEGORIAS TRATADAS NO RELATÓRIO (NÃO EXAUSTIVO). CONSULTAR O GLOSSÁRIO DO DOCUMENTO PARA UMA DESCRIÇÃO MAIS DETALHADA DAS VARIÁVEIS E INDICADORES.

## ■ Árvore de variáveis e indicadores do mercado de trabalho formal/informal na PNAD Contínua

Organização dos dados e indicadores em grupos e subgrupos de acordo com características ligadas ao trabalho formal e informal



FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE. OBS.: DIAGRAMA EXPÕE APENAS AS CATEGORIAS TRATADAS NO RELATÓRIO (NÃO EXAUSTIVO). CONSULTAR O GLOSSÁRIO DO DOCUMENTO PARA UMA DESCRIÇÃO MAIS DETALHADA DAS VARIÁVEIS E INDICADORES.

### Com 510 mil de pessoas desocupadas, taxa de desocupação no Rio Grande do Sul é 8,5%

Percentual, inferior à média nacional, declinou nos últimos 12 meses. Informalidade, entretanto, cresceu no mercado de trabalho gaúcho

- De acordo com os dados da PNAD Contínua, disponibilizados pelo IBGE, o mercado de trabalho gaúcho encerrou o primeiro trimestre de 2018 com 5,49 milhões de ocupados (6,1% do total de ocupados na economia brasileira) e 510.262 desocupados (3,7% do total de desocupados na economia brasileira). Na economia gaúcha, a população em desalento, que desistiu de procurar emprego, contabilizou 64.618 indivíduos (1,4% dos desalentados no Brasil), ao passo que 258.102 pessoas foram classificadas como subocupadas por insuficiência de horas, entre outros motivos (4,2% do contingente nacional). O total de empregados com carteira assinada somou 2,38 milhões (6,6% do Brasil), enquanto empregados sem carteira totalizaram 777.925 (4,5% do Brasil). O rendimento médio do trabalho principal foi de R\$ 2.290, superando a média nacional no período (R\$ 2.104).
- Na região metropolitana de Porto Alegre\*, a população ocupada e desocupada somou, respectivamente, 1,98 milhões e 988,8 mil indivíduos no primeiro trimestre do ano. Entre os ocupados, o contingente subocupado totalizou 84 mil, ao passo que a população em desalento foi de 20.606 pessoas. Empregados com carteira e sem carteira assinada na região metropolitana foram de 988.763 e 280.824 indivíduos, respectivamente, e o rendimento médio do trabalho principal foi de R\$ 2.698, valor que supera tanto a média estadual quanto a nacional.
- Finalmente, em Porto Alegre\*, a população ocupada somou 726.582 pessoas, ao passo que o contingente de desocupados totalizou 76.689 indivíduos. 41.756 pessoas foram classificadas como subocupadas, enquanto 5.903 compuseram a população desalentada. Empregados com e sem carteira assinada somaram 329.920 e 110.012 indivíduos, respectivamente. O rendimento do trabalho principal na capital gaúcha foi de R\$ 3.637, como esperado, o maior valor médio entre as dimensões geográficas avaliadas neste documento.
- Quanto à distribuição ocupacional, a maior parte das pessoas ocupadas no Rio Grande do Sul eram empregadas no setor privado (48,3%), seguida por empregados por conta própria (24,6%), empregados no setor público e militares (11,7%), empregados domésticos (6,0%), familiares e auxiliares (3,6%). Os empregadores responderam por 5,8% da população ocupada no período ■

FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA: (\*) OS DADOS E INDICADORES DO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE E REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE DEVEM SER AVALIADOS COM CAUTELA DEVIDO À REPRESENTATIVIDADE ESTATÍSTICA DA PESQUISA, SOBRETUDO QUANDO HÁ DESAGREGAÇÃO SETORIAL OU OCUPACIONAL.

- Em adição aos dados sobre a dimensão do mercado de trabalho, o presente documento também oferece uma avaliação do comportamento recente de alguns dos principais indicadores relacionados ao emprego e à força de trabalho, incluindo: taxa de participação, taxa de desocupação, taxa de subocupação, taxa de desalento, taxa de informalidade e remuneração média do trabalho principal. A definição de cada um dos indicadores supracitados pode ser obtida no **glossário** deste documento.
- De acordo com dados da PNAD Contínua, divulgados pelo IBGE, em abril de 2018, a **taxa de participação** média foi de 63,3% no Rio Grande do Sul, 62,7% na Região Metropolitana de Porto Alegre e 63,7% em Porto Alegre. Na comparação com o primeiro trimestre de 2017, houve recuo em todas as dimensões geográficas (-1,5 ponto percentual; -1,1 ponto percentual e -1,0 ponto percentual, respectivamente). Comparativamente, a taxa de participação brasileira (61,6%) manteve-se praticamente estável no mesmo período (+0,1 ponto percentual);
- A **taxa de desocupação** média, por sua vez foi de 8,5% no Rio Grande do Sul, 10,4% na Região Metropolitana e 9,5% em Porto Alegre – níveis inferior à média nacional no período (13,1%). Na comparação com o primeiro trimestre de 2017, a taxa de desocupação média recuou em todas as dimensões avaliadas: 0,6 ponto percentual na média brasileira, 0,6 ponto percentual no Rio Grande do Sul, 0,5 ponto percentual na Região Metropolitana e 0,5 ponto percentual em Porto Alegre.
- A **taxa de subocupação** média apresentou alta em todas as dimensões (0,9 ponto percentual, na média nacional), encerrando o primeiro trimestre de 2018 em 6,8% (Brasil), 4,7% (Rio Grande do Sul), Região Metropolitana de Porto Alegre (4,2%) e em Porto Alegre (5,7%).
- A **taxa de desalento** se manteve em patamares reduzidos e praticamente estável em todo o Estado (0,7% no Rio Grande do Sul, 0,6% na Região Metropolitana e 0,5% em Porto Alegre). A taxa média de desalento no Brasil foi 2,7 % e cresceu 0,3 ponto percentual em um ano.
- Finalmente, a **taxa de informalidade**, iniciou 2018 em 27,6% no Rio Grande do Sul, 25,1% na Região Metropolitana e 26,2% em Porto Alegre – patamares inferiores à média nacional (38,0%). No comparativo com o primeiro trimestre de 2017, a informalidade aumentou em todas as dimensões: no Brasil (1,2 ponto percentual), Rio Grande do Sul (1,5 ponto percentual), na Região Metropolitana (1,7 ponto percentual) e em Porto Alegre (2,2 ponto percentual) ■

FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA: (\*) OS DADOS E INDICADORES DO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE E REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE DEVEM SER AVALIADOS COM CAUTELA DEVIDO À REPRESENTATIVIDADE ESTATÍSTICA DA PESQUISA, SOBRETUDO QUANDO HÁ DESAGREGAÇÃO SETORIAL OU OCUPACIONAL.

## Principais números do mercado de trabalho, por dimensão geográfica (1º. trimestre/2018)

PIA, PEA, população ocupada/desocupada/subocupada, em desalento, com e sem carteira assinada e rendimento principal

Indicador	Brasil	Rio Grande do Sul	% do Brasil	Região Metropolitana de Porto Alegre	% do RS	Município de Porto Alegre	% da Região Metropolitana
<b>População</b>	<b>208.032.752</b>	<b>11.330.326</b>	<b>5,4%</b>	<b>4.245.599</b>	<b>37,5%</b>	<b>1.487.683</b>	<b>35,0%</b>
População em idade ativa (PIA)	169.137.982	9.470.394	5,6%	3.530.381	37,3%	1.260.458	35,7%
População economicamente ativa (PEA)	104.269.840	5.996.141	5,8%	2.214.442	36,9%	803.271	36,3%
População ocupada	90.580.681	5.485.879	6,1%	1.983.580	36,2%	726.582	36,6%
População subocupada	6.191.368	258.102	4,2%	84.066	32,6%	41.756	49,7%
População desocupada	13.689.159	510.262	3,7%	230.862	45,2%	76.689	33,2%
População em desalento	4.630.459	64.618	1,4%	20.606	31,9%	5.903	28,6%
Empregados com carteira assinada	35.948.193	2.381.738	6,6%	988.763	41,5%	329.920	33,4%
Empregados sem carteira assinada	17.239.447	777.925	4,5%	280.824	36,1%	110.012	39,2%
Rendimento trab. habitual (R\$)*	R\$ 2.104	R\$ 2.290	8,8%	R\$ 2.698	17,8%	R\$ 3.637	34,8%

## Número e distribuição dos ocupados no setor formal e informal da economia (1º. trimestre/2018)

Contingente e proporção da população ocupada entre os setores formais e informais por região no último trimestre

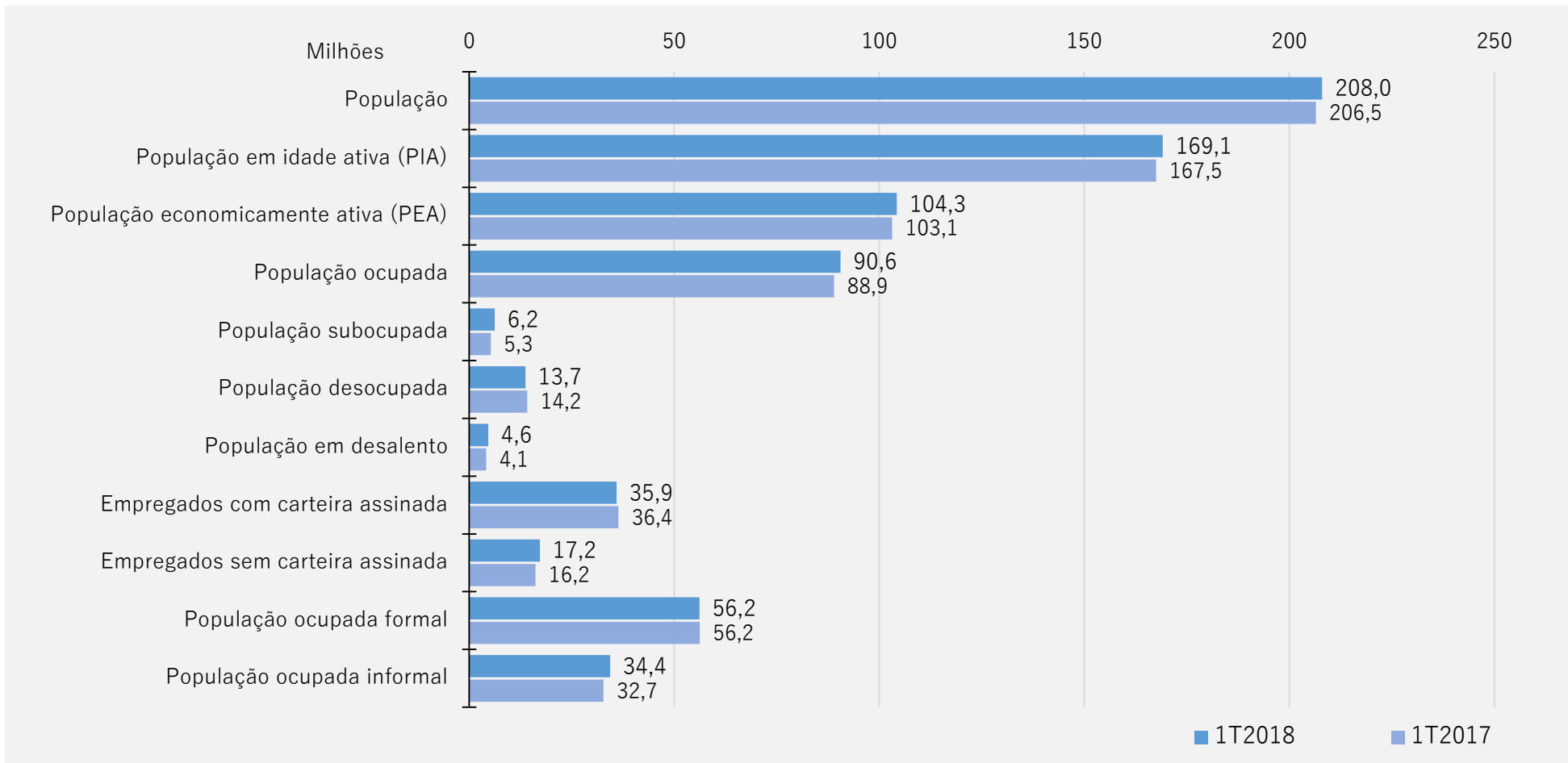
Variável	Brasil	Rio Grande do Sul	% do Brasil	Região Metropolitana de Porto Alegre	% do RS	Município de Porto Alegre	% da Região Metropolitana
<b>População ocupada</b>	<b>90.580.681</b>	<b>5.485.879</b>	<b>6,1%</b>	<b>1.983.580</b>	<b>36,2%</b>	<b>726.582</b>	<b>36,6%</b>
<i>População ocupada formal</i>	<i>56.190.922</i>	<i>3.971.786</i>	<i>7,1%</i>	<i>1.485.322</i>	<i>37,4%</i>	<i>535.966</i>	<i>36,1%</i>
<i>População ocupada informal</i>	<i>34.389.759</i>	<i>1.514.092</i>	<i>4,4%</i>	<i>498.258</i>	<i>32,9%</i>	<i>190.617</i>	<i>38,3%</i>
<b>População ocupada</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>-</b>	<b>100,0%</b>	<b>-</b>	<b>100,0%</b>	<b>-</b>
<i>População ocupada formal</i>	<i>62,0%</i>	<i>72,4%</i>	<i>+10,4 p.p.</i>	<i>74,9%</i>	<i>+2,5 p.p.</i>	<i>73,8%</i>	<i>-1,1 p.p.</i>
<i>População ocupada informal</i>	<i>38,0%</i>	<i>27,6%</i>	<i>-10,4 p.p.</i>	<i>25,1%</i>	<i>-2,5 p.p.</i>	<i>26,2%</i>	<i>+1,1 p.p.</i>

FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA: (\*) VALORES DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE) DO MÊS CENTRAL DO ÚLTIMO TRIMESTRE DA SÉRIE.



### Principais números do mercado de trabalho – Brasil (1º. trimestre/2018)

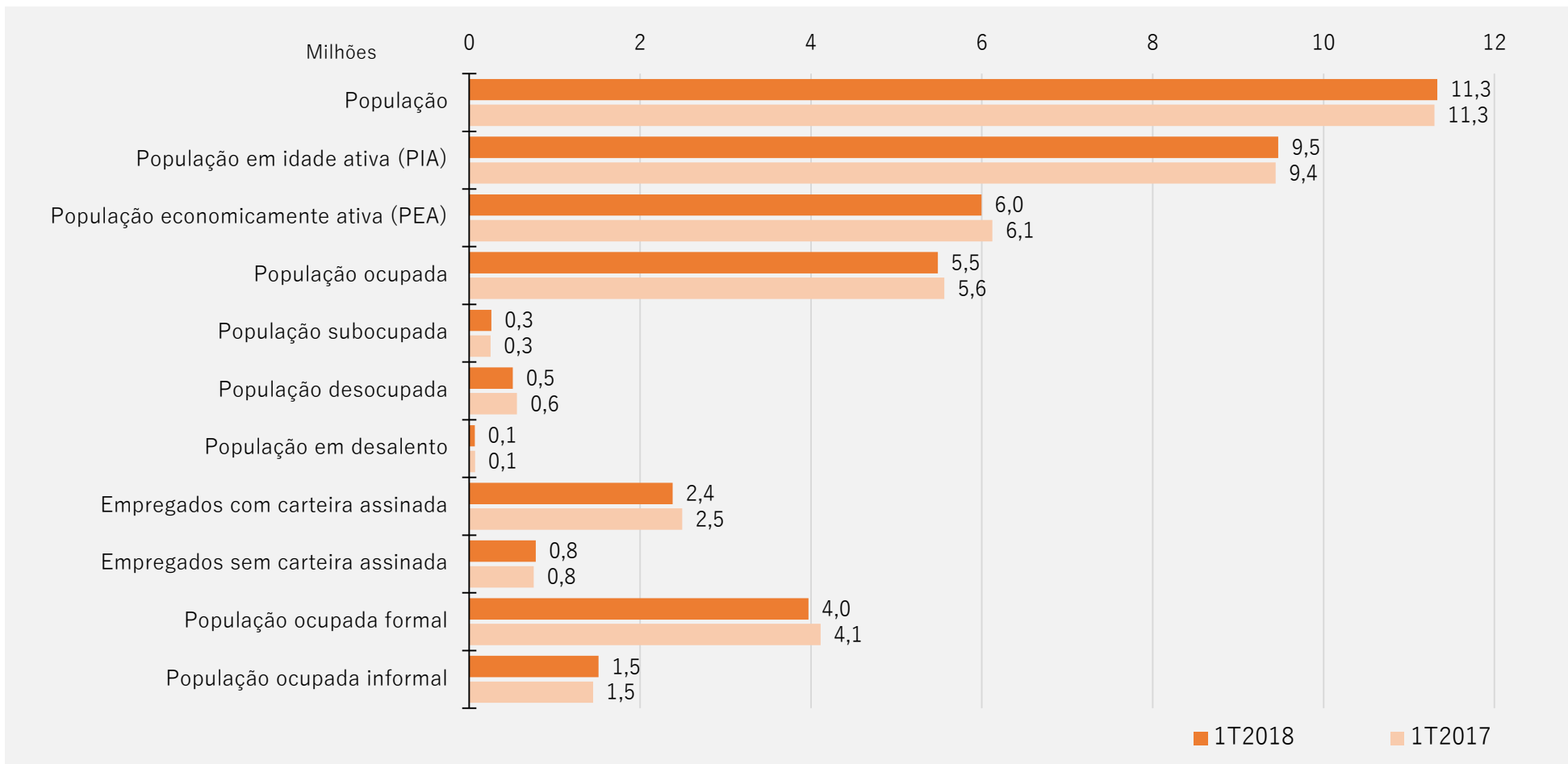
População, PIA, PEA, população ocupada e desocupada, com e sem carteira assinada, ocupada formal e informal no último trimestre



FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

### Principais números do mercado de trabalho – Rio Grande do Sul (1º. trimestre/2018)

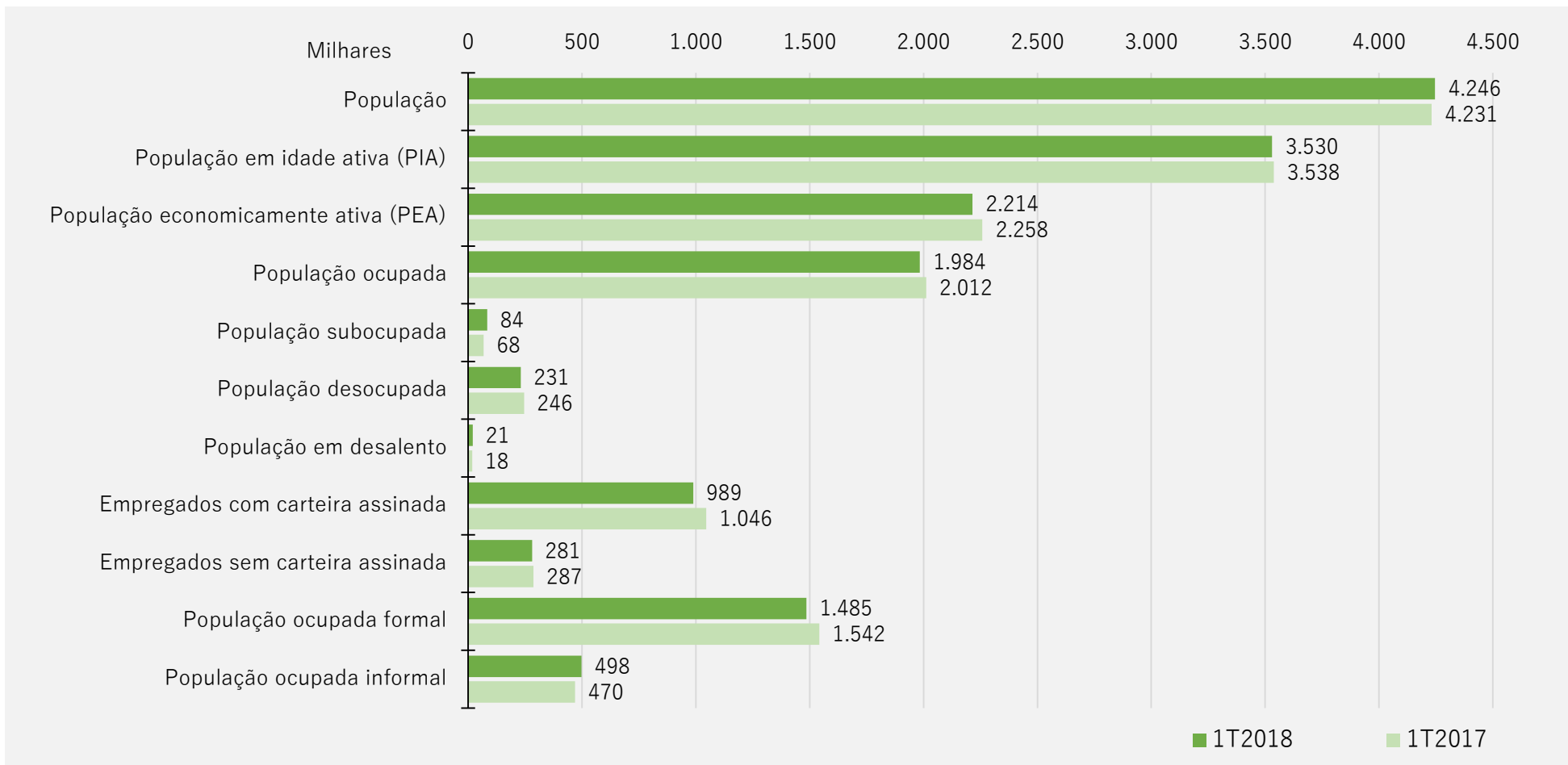
População, PIA, PEA, população ocupada e desocupada, com e sem carteira assinada, ocupada formal e informal no último trimestre



FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

### Principais indicadores do mercado de trabalho – Região Metropolitana de Porto Alegre (1º. trimestre/2018)

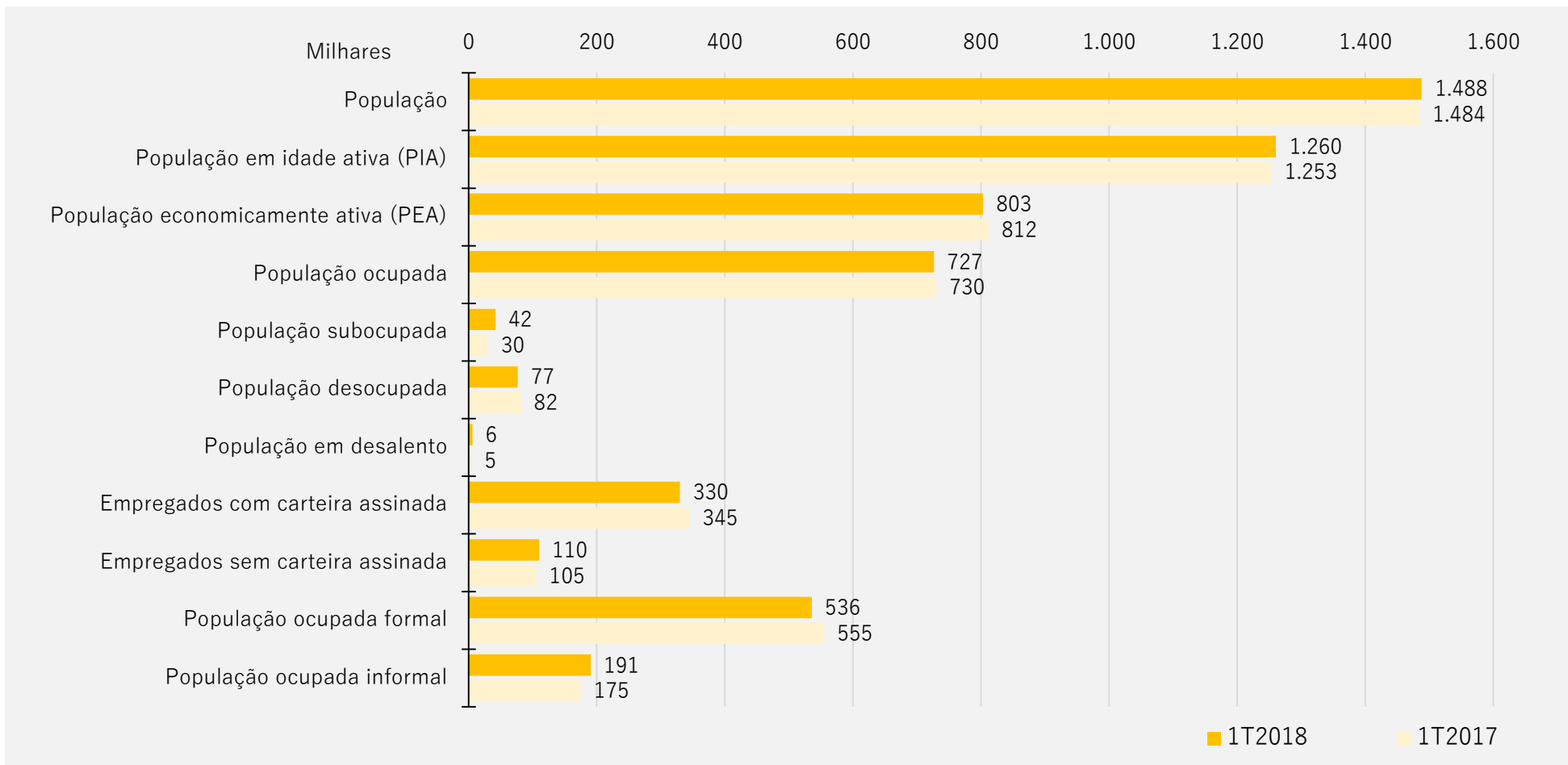
População, PIA, PEA, população ocupada e desocupada, com e sem carteira assinada, ocupada formal e informal no último trimestre



FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

### Principais números do mercado de trabalho – Município de Porto Alegre (1º. trimestre/2018)

População, PIA, PEA, população ocupada e desocupada, com e sem carteira assinada, ocupada formal e informal no último trimestre



FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

### ■ Número de ocupados por ocupação e dimensão geográfica (1º. trimestre/2018)

Contingente da população ocupada de acordo com a ocupação informada por região no último trimestre

Indicador	Brasil	Rio Grande do Sul	% do Brasil	Região Metropolitana de Porto Alegre	% do RS	Município de Porto Alegre	% da Região Metropolitana
<b>População ocupada</b>	<b>90.580.681</b>	<b>5.485.879</b>	<i>6,1%</i>	<b>1.983.580</b>	<i>36,2%</i>	<b>726.582</b>	<i>36,6%</i>
Empregadores	4.362.531	318.697	7,3%	119.731	37,6%	49.430	41,3%
Empregados do Setor Privado	43.625.960	2.651.743	6,1%	1.079.568	40,7%	347.540	32,2%
Empregados Públicos e Militares	11.217.089	639.234	5,7%	233.983	36,6%	122.692	52,4%
Empregados Domésticos	6.202.819	328.359	5,3%	110.654	33,7%	38.088	34,4%
Empregados por Conta-Própria	22.950.809	1.349.169	5,9%	434.020	32,2%	167.270	38,5%
Empregados Familiares e Auxiliares	2.221.473	198.677	8,9%	5.625	2,8%	1.562	27,8%

### ■ Distribuição dos ocupados por ocupação e dimensão geográfica (1º. trimestre/2018)

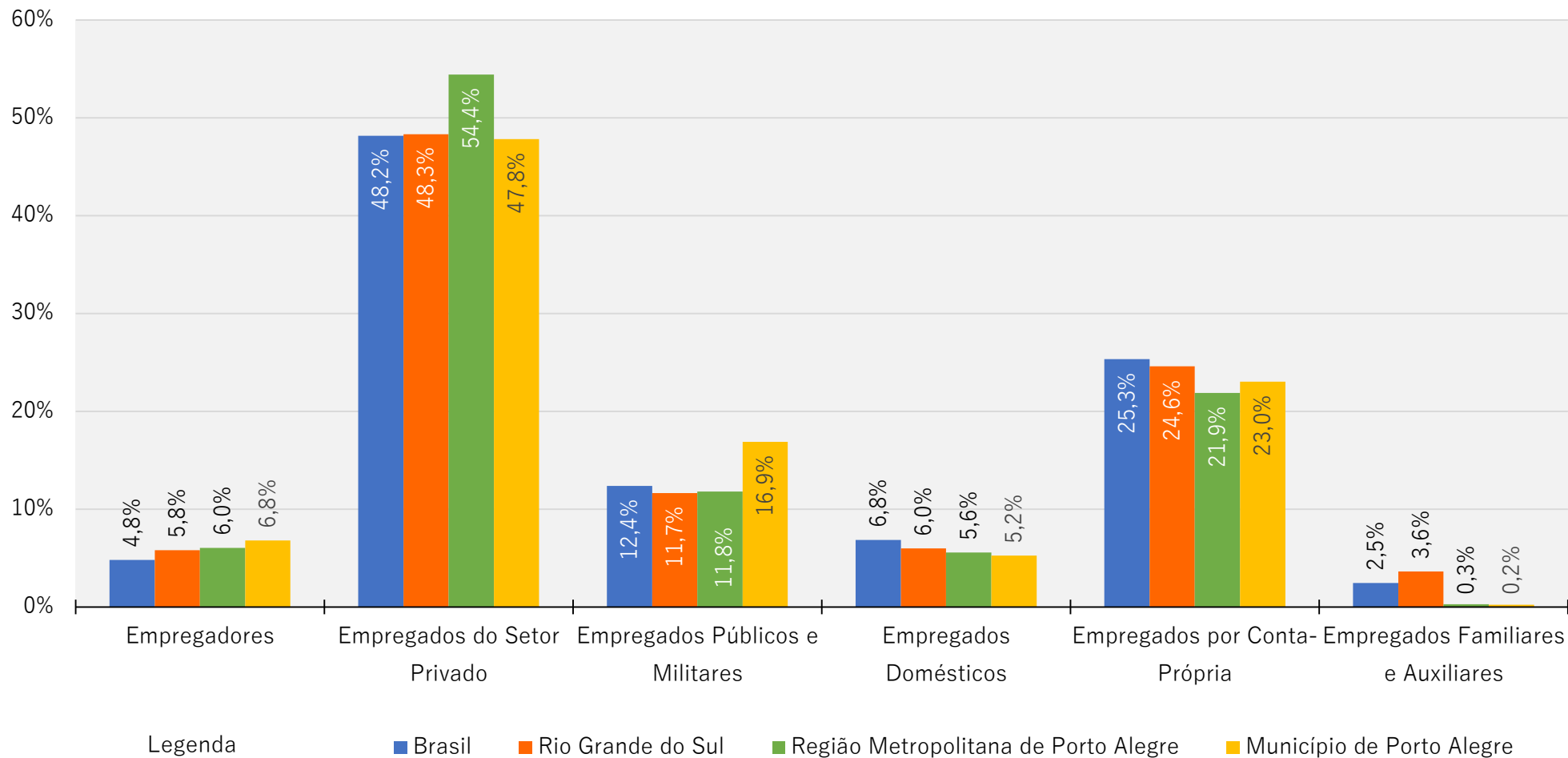
Proporção de ocupados por ocupação informada e região no último trimestre

Indicador	Brasil	Rio Grande do Sul	Dif. Brasil	Região Metropolitana de Porto Alegre	Dif. RS	Município de Porto Alegre	Dif. Região Metropolitana
<b>População ocupada</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	-	<b>100,0%</b>	-	<b>100,0%</b>	-
Empregadores	4,8%	5,8%	+1,0 p.p.	6,0%	+0,2 p.p.	6,8%	+0,8 p.p.
Empregados do Setor Privado	48,2%	48,3%	+0,2 p.p.	54,4%	+6,1 p.p.	47,8%	-6,6 p.p.
Empregados Públicos e Militares	12,4%	11,7%	-0,7 p.p.	11,8%	+0,1 p.p.	16,9%	+5,1 p.p.
Empregados Domésticos	6,8%	6,0%	-0,9 p.p.	5,6%	-0,4 p.p.	5,2%	-0,3 p.p.
Empregados por Conta-Própria	25,3%	24,6%	-0,7 p.p.	21,9%	-2,7 p.p.	23,0%	+1,1 p.p.
Empregados Familiares e Auxiliares	2,5%	3,6%	+1,2 p.p.	0,3%	-3,3 p.p.	0,2%	-0,1 p.p.

FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

### ■ Distribuição dos ocupados por ocupação e dimensão geográfica (1º. trimestre/2018)

Proporção de ocupados por ocupação informada e região no último trimestre



FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

# PRINCIPAIS INDICADORES DO MERCADO DE TRABALHO

DADOS SOBRE TAXA DE PARTICIPAÇÃO, TAXA DE DESOCUPAÇÃO, TAXA DE SUBOCUPAÇÃO, TAXA DE DESALENTO, TAXA DE INFORMALIDADE E RENDIMENTO DO TRABALHO PRINCIPAL

---

Análise elaborada a partir de dados e microdados do **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (divulgação trimestral)**, mantida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A pesquisa, em sua divulgação trimestral, tem como foco dados a respeito da força de trabalho no Brasil, entidades federativas, regiões metropolitanas e municípios brasileiros ■

# RESUMO DOS INDICADORES

## 1º. TRIMESTRE/2018

### Principais indicadores do mercado de trabalho, por dimensão geográfica (1º. trimestre/2018)

Taxa de participação, desocupação, subocupação, desalento e informalidade por região no último trimestre

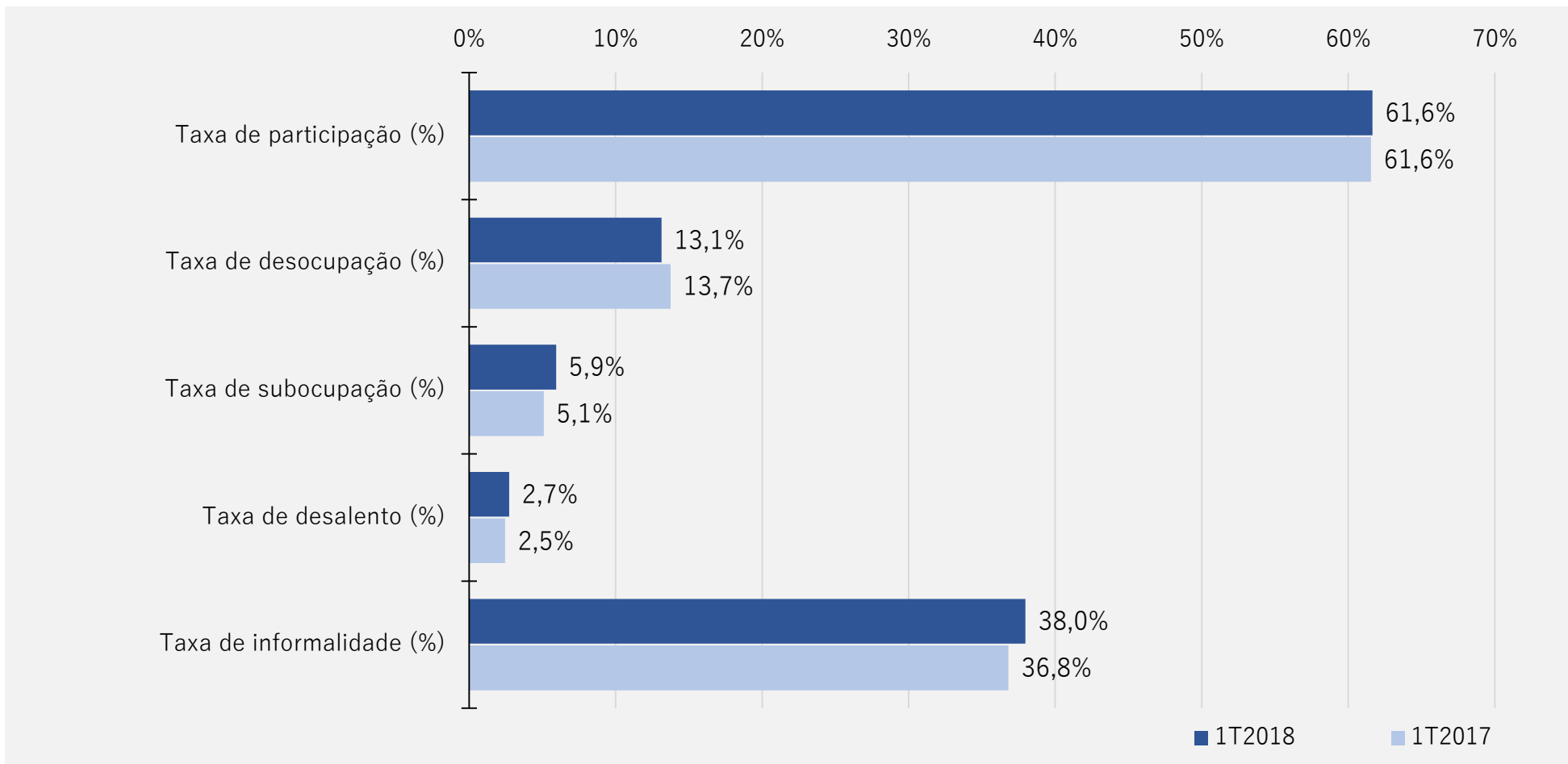
Indicador	Brasil	Rio Grande do Sul	% ou dif. Brasil	Região Metropolitana de Porto Alegre	% ou dif. RS	Município de Porto Alegre	% ou dif. Região Metropolitana
População economicamente ativa (PEA)	104.269.840	5.996.141	5,8%	2.214.442	36,9%	803.271	36,3%
População em idade ativa (PIA)	169.137.982	9.470.394	5,6%	3.530.381	37,3%	1.260.458	35,7%
Taxa de participação (%)	61,6%	63,3%	+1,7 p.p.	62,7%	-0,6 p.p.	63,7%	+1,0 p.p.
População desocupada	13.689.159	510.262	3,7%	230.862	45,2%	76.689	33,2%
População economicamente ativa (PEA)	104.269.840	5.996.141	5,8%	2.214.442	36,9%	803.271	36,3%
Taxa de desocupação (%)	13,1%	8,5%	-4,6 p.p.	10,4%	+1,9 p.p.	9,5%	-0,9 p.p.
População subocupada	6.191.368	258.102	4,2%	84.066	32,6%	41.756	49,7%
População ocupada	90.580.681	5.485.879	6,1%	1.983.580	36,2%	726.582	36,6%
Taxa de subocupação (%)	6,8%	4,7%	-2,1 p.p.	4,2%	-0,5 p.p.	5,7%	+1,5 p.p.
População em desalento	4.630.459	64.618	1,4%	20.606	31,9%	5.903	28,6%
População em idade ativa (PIA)	169.137.982	9.470.394	5,6%	3.530.381	37,3%	1.260.458	35,7%
Taxa de desalento (%)	2,7%	0,7%	-2,1 p.p.	0,6%	-0,1 p.p.	0,5%	-0,1 p.p.
População ocupada (informal)	34.389.759	1.514.092	4,4%	498.258	32,9%	190.617	38,3%
População ocupada	90.580.681	5.485.879	6,1%	1.983.580	36,2%	726.582	36,6%
Taxa de informalidade (%)	38,0%	27,6%	-10,4 p.p.	25,1%	-2,5 p.p.	26,2%	+1,1 p.p.

FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.



**Principais indicadores do mercado de trabalho – Brasil (1º. trimestre/2018)**

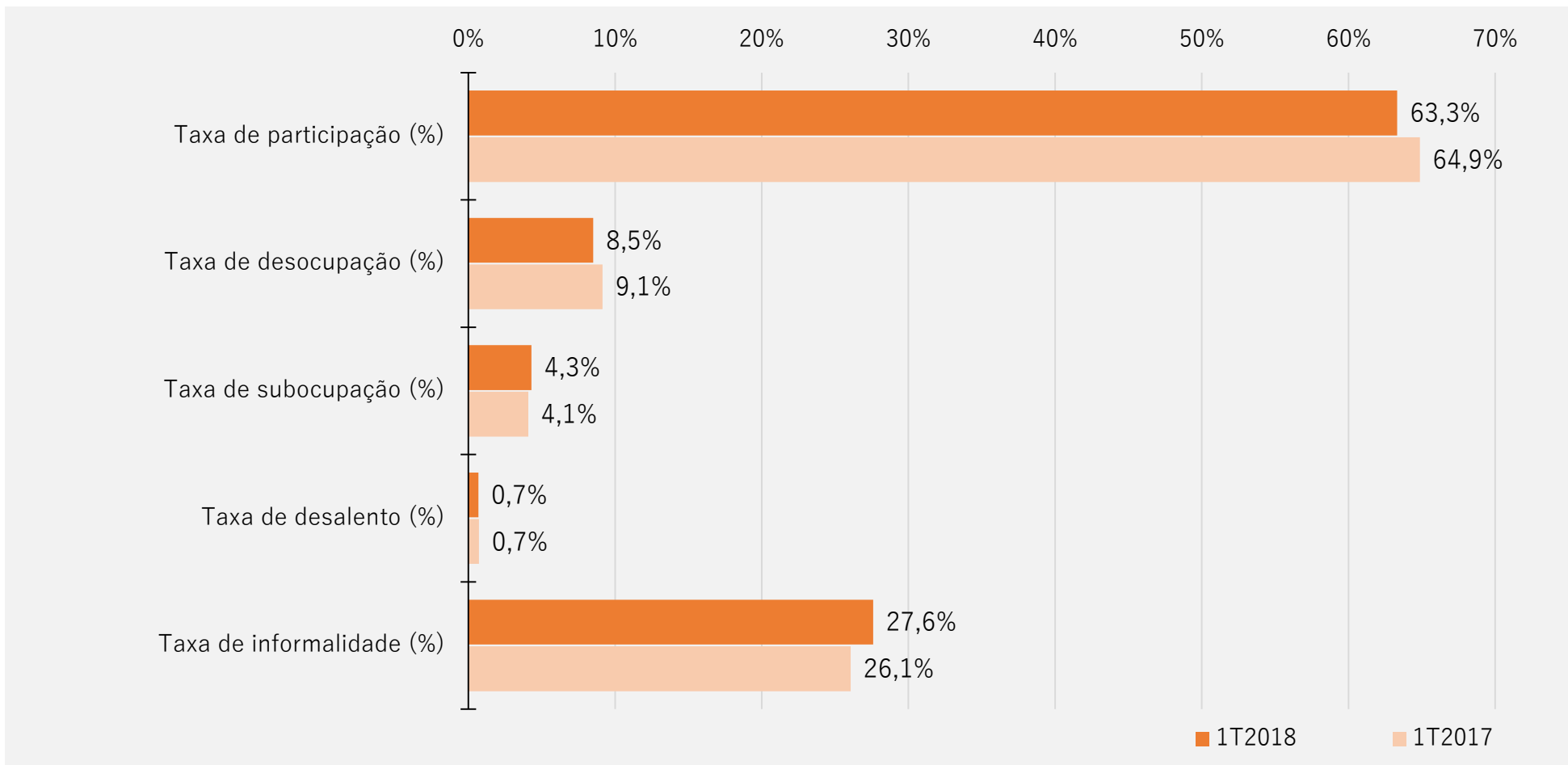
Taxa de participação, desocupação, subocupação, desalento e informalidade na economia brasileira no último trimestre



FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

**Principais indicadores do mercado de trabalho – Rio Grande do Sul (1º. trimestre/2018)**

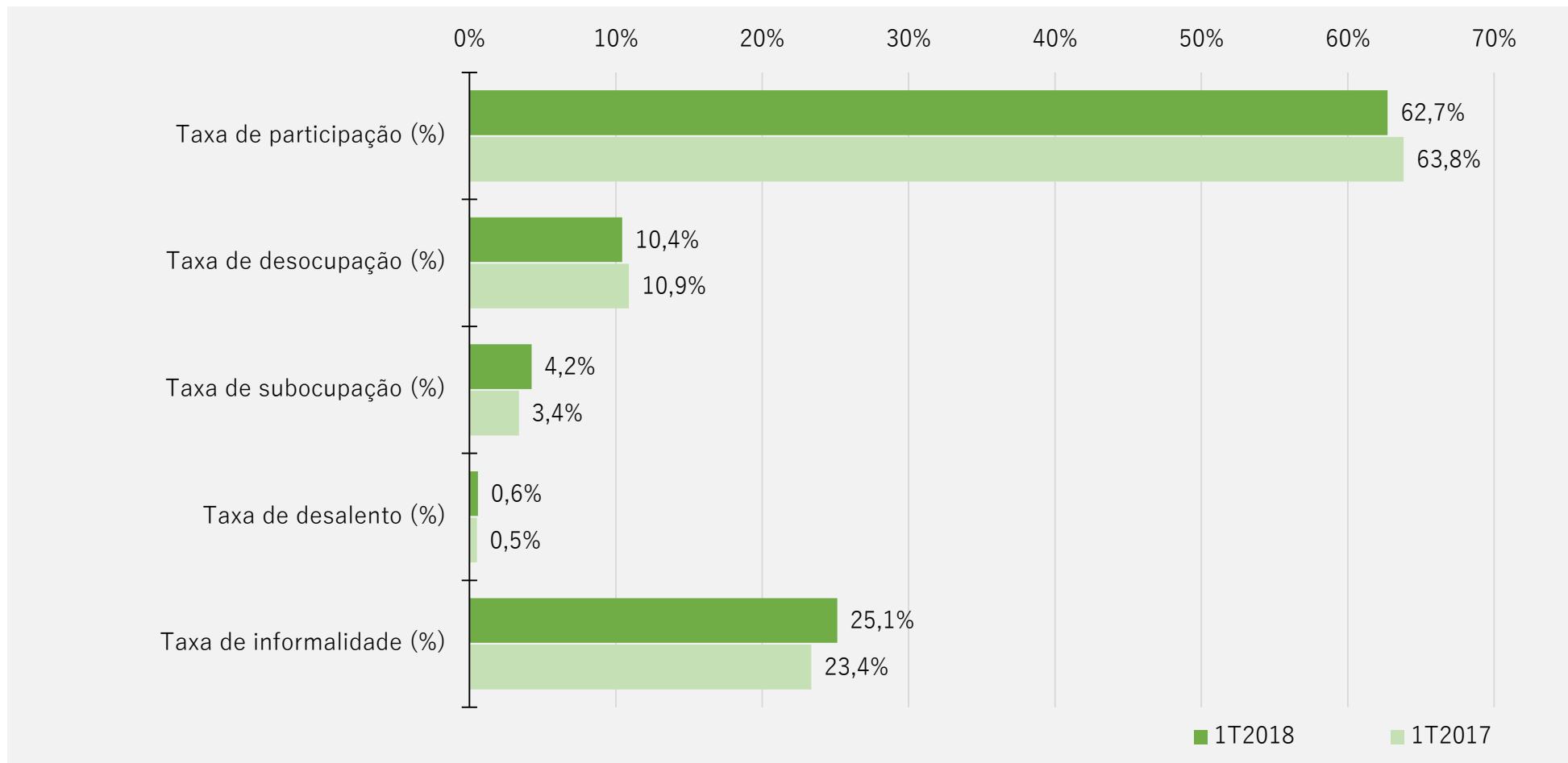
Taxa de participação, desocupação, subocupação, desalento e informalidade na economia gaúcha no último trimestre



FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

**Principais indicadores do mercado de trabalho – Região Metropolitana de Porto Alegre (1º. trimestre/2018)**

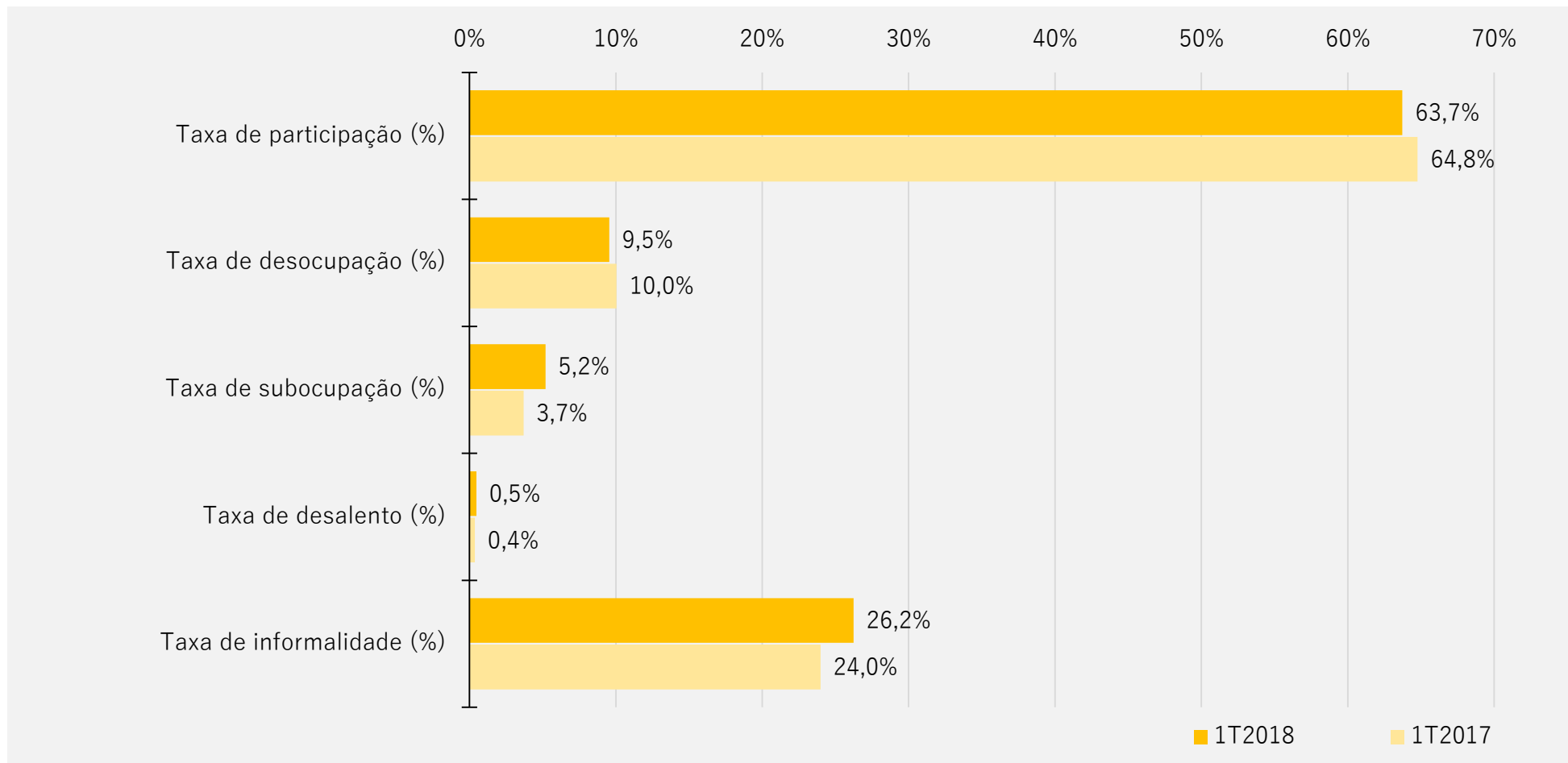
Taxa de participação, desocupação, subocupação, desalento e informalidade na economia gaúcha no último trimestre



FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

**Principais indicadores do mercado de trabalho – Município de Porto Alegre (1º. trimestre/2018)**

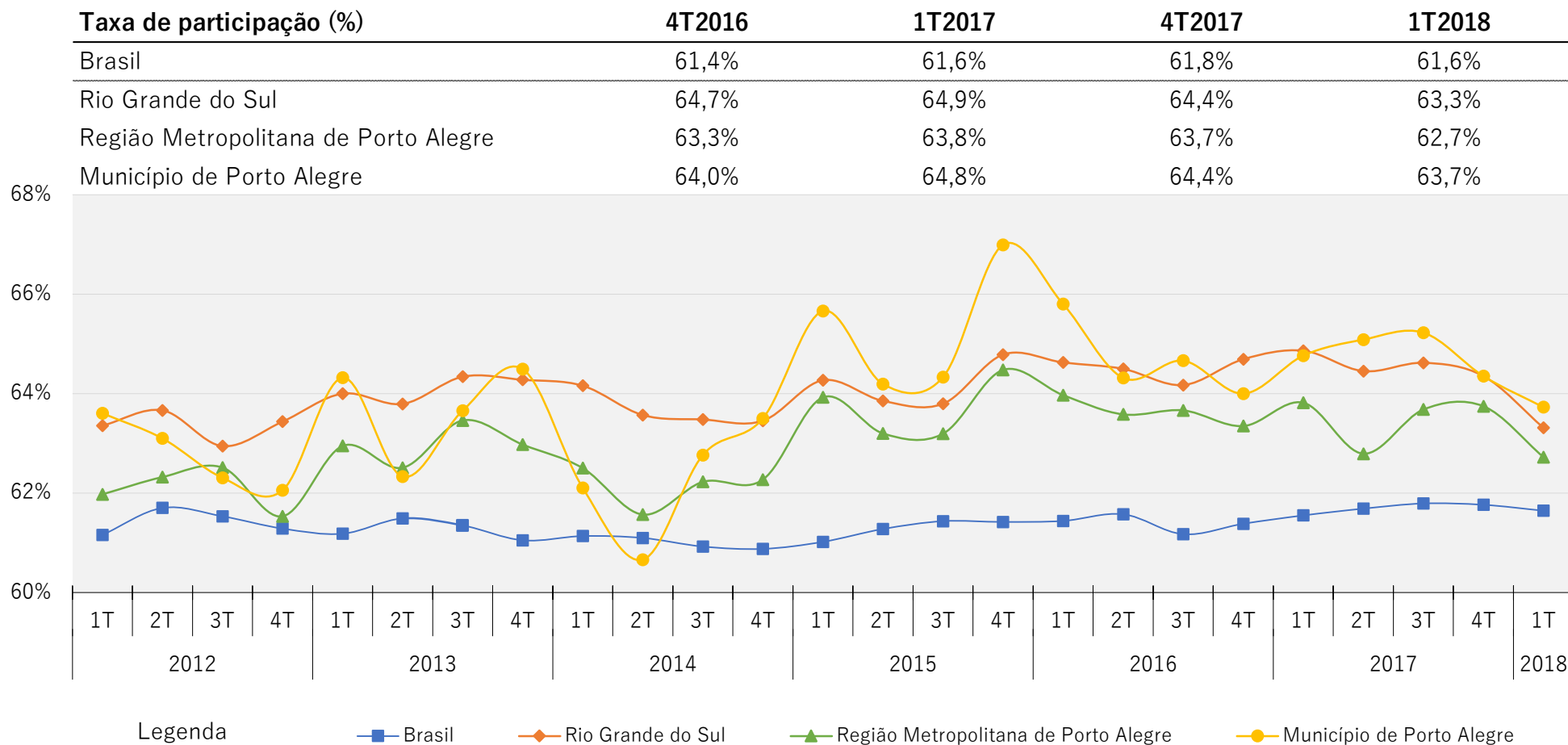
Taxa de participação, desocupação, subocupação, desalento e informalidade na economia gaúcha no último trimestre



FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

### ■ Evolução da taxa de participação por dimensão geográfica (%)

Série histórica da razão entre a população economicamente ativa e a população em idade ativa de acordo com região geográfica

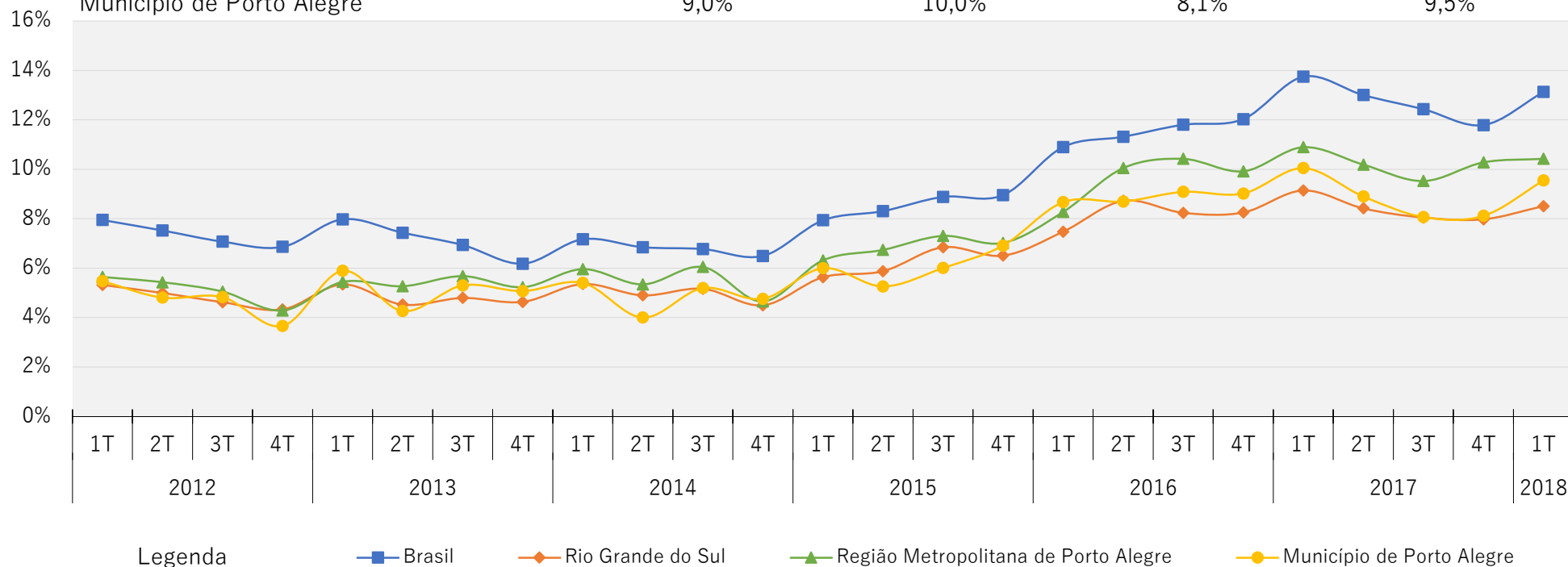


FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

### ■ Evolução da taxa de desocupação por dimensão geográfica (%)

Série histórica da razão entre a população desocupada e a economicamente ativa de acordo com região geográfica

Taxa de desocupação (%)	4T2016	1T2017	4T2017	1T2018
Brasil	12,0%	13,7%	11,8%	13,1%
Rio Grande do Sul	8,3%	9,1%	8,0%	8,5%
Região Metropolitana de Porto Alegre	9,9%	10,9%	10,3%	10,4%
Município de Porto Alegre	9,0%	10,0%	8,1%	9,5%

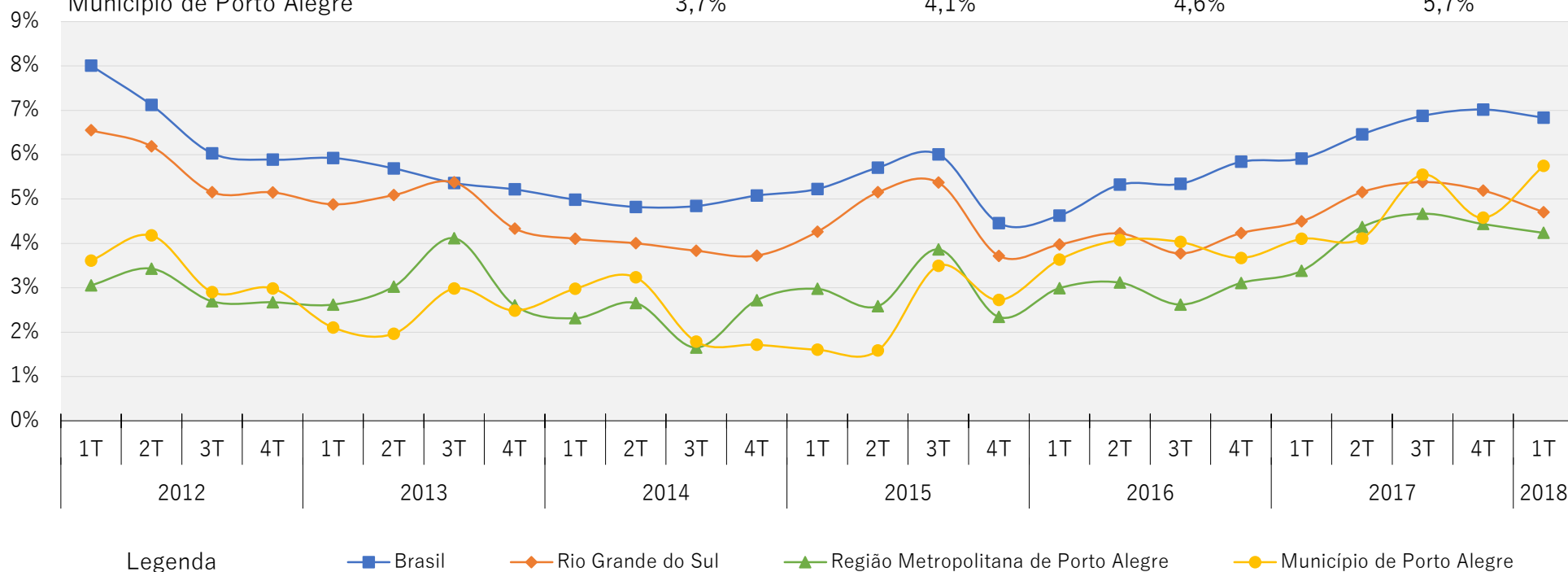


FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

### ■ Evolução da taxa de subocupação por dimensão geográfica (%)

Série histórica da razão entre a população subocupada e a população ocupada de acordo com a região geográfica

Taxa de subocupação (%)	4T2016	1T2017	4T2017	1T2018
Brasil	5,8%	5,9%	7,0%	6,8%
Rio Grande do Sul	4,2%	4,5%	5,2%	4,7%
Região Metropolitana de Porto Alegre	3,1%	3,4%	4,4%	4,2%
Município de Porto Alegre	3,7%	4,1%	4,6%	5,7%

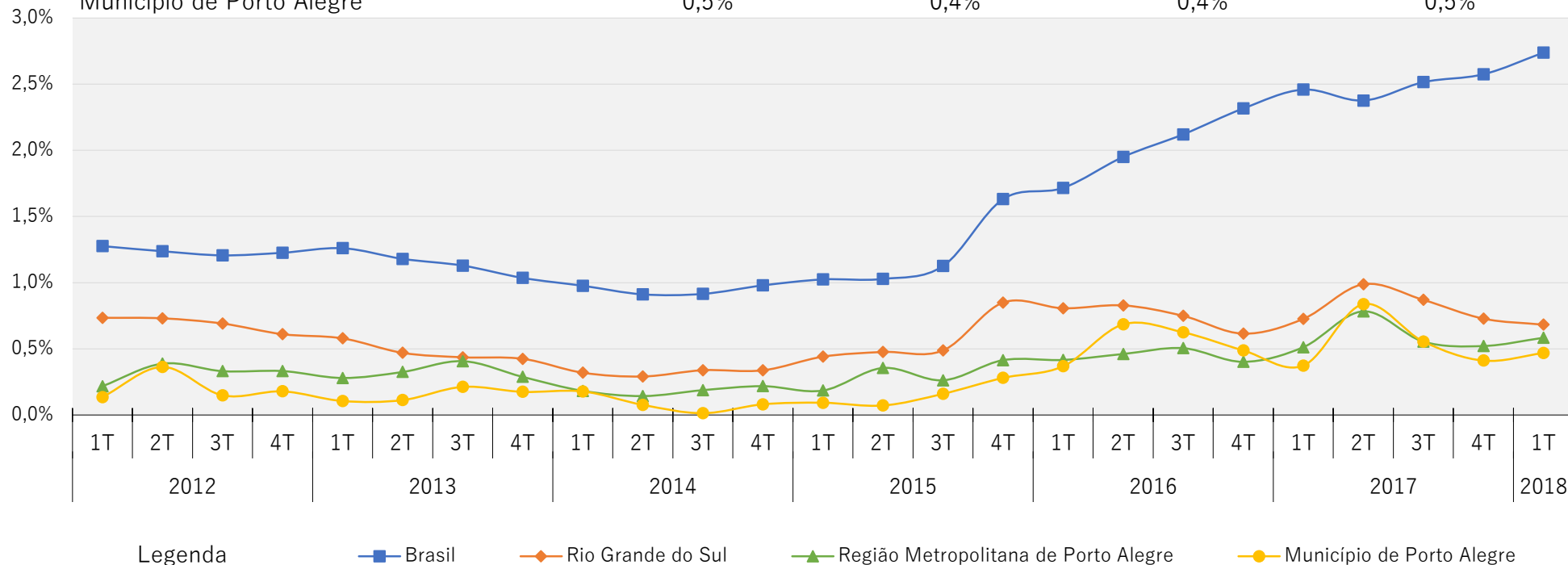


FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

### ■ Evolução da taxa de desalento por dimensão geográfica (%)

Série histórica da razão entre a população em desalento e população em idade ativa de acordo com a região geográfica

Taxa de desalento (%)	4T2016	1T2017	4T2017	1T2018
Brasil	2,3%	2,5%	2,6%	2,7%
Rio Grande do Sul	0,6%	0,7%	0,7%	0,7%
Região Metropolitana de Porto Alegre	0,4%	0,5%	0,5%	0,6%
Município de Porto Alegre	0,5%	0,4%	0,4%	0,5%

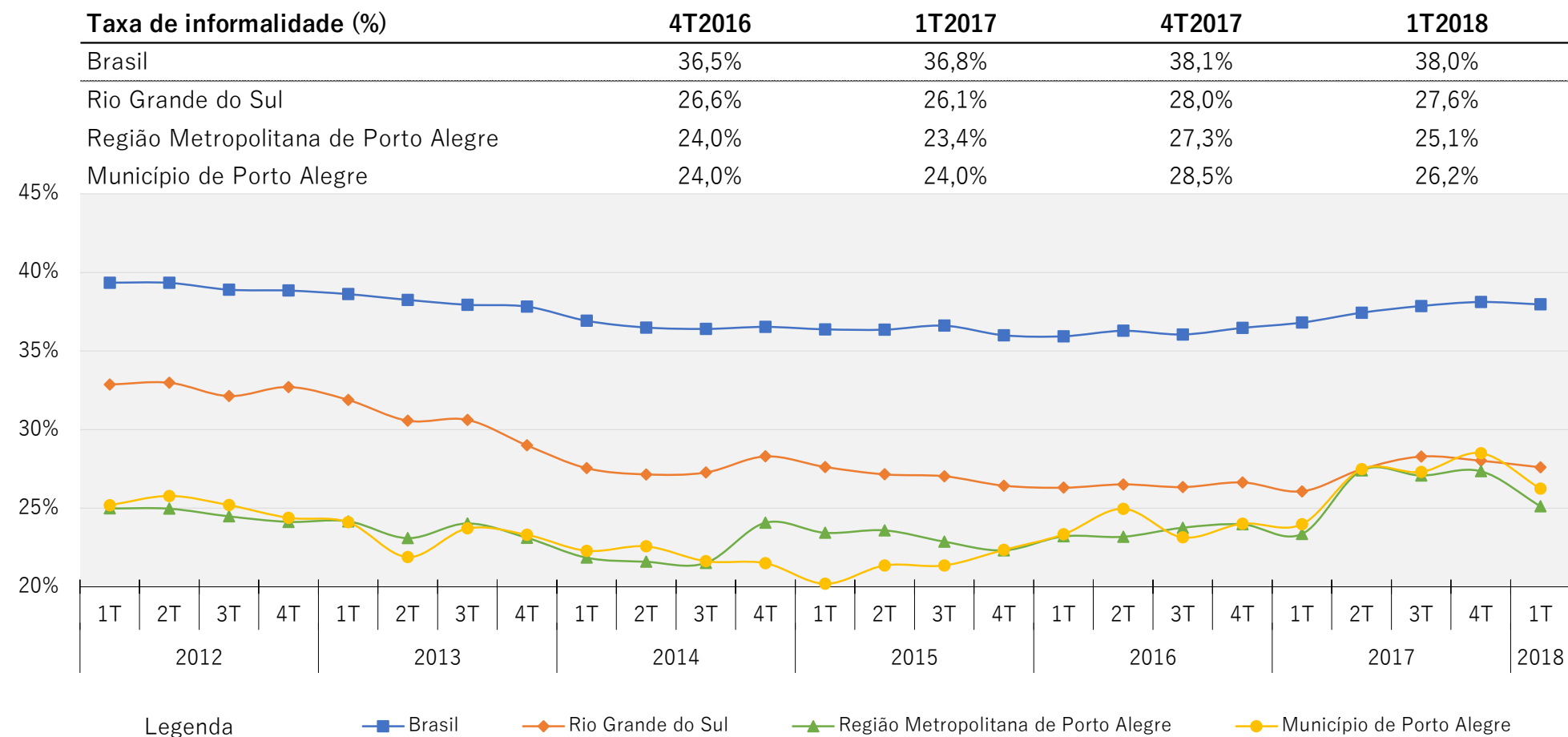


FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.



### ■ Evolução da taxa de informalidade por dimensão geográfica (%)

Série histórica da razão entre a população empregada no setor informal e o total da população empregada



FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

# RENDIMENTO DO TRABALHO

DADOS E INDICADORES SOBRE A REMUNERAÇÃO  
DO TRABALHO PRINCIPAL

---

Análise elaborada a partir de dados e microdados do **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (divulgação trimestral)**, mantida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A pesquisa, em sua divulgação trimestral, tem como foco dados a respeito da força de trabalho no Brasil, entidades federativas, regiões metropolitanas e municípios brasileiros ■

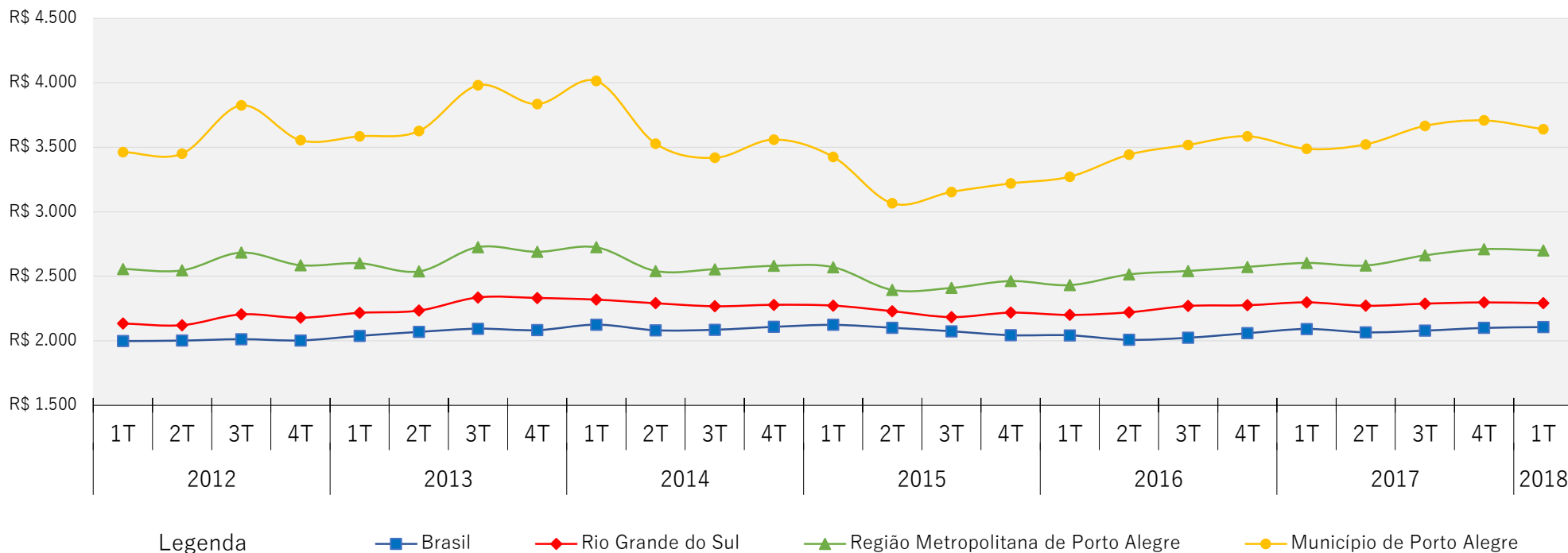
# RENDIMENTO DO TRABALHO

## 1º. TRIMESTRE/2018

### ■ Evolução do rendimento médio do trabalho principal\* por dimensão geográfica (R\$)

Série histórica da remuneração média do trabalho principal, a preços constantes do primeiro trimestre de 2018\*

Rendimento do trabalho principal	4T2016	1T2017	4T2017	1T2018
Brasil	R\$ 2.057	R\$ 2.090	R\$ 2.098	R\$ 2.104
Rio Grande do Sul	R\$ 2.274	R\$ 2.296	R\$ 2.296	R\$ 2.290
Região Metropolitana de Porto Alegre	R\$ 2.571	R\$ 2.601	R\$ 2.708	R\$ 2.698
Município de Porto Alegre	R\$ 3.583	R\$ 3.485	R\$ 3.705	R\$ 3.637



FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA: (\*) VALORES DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE) DO MÊS CENTRAL DO ÚLTIMO TRIMESTRE DA SÉRIE.

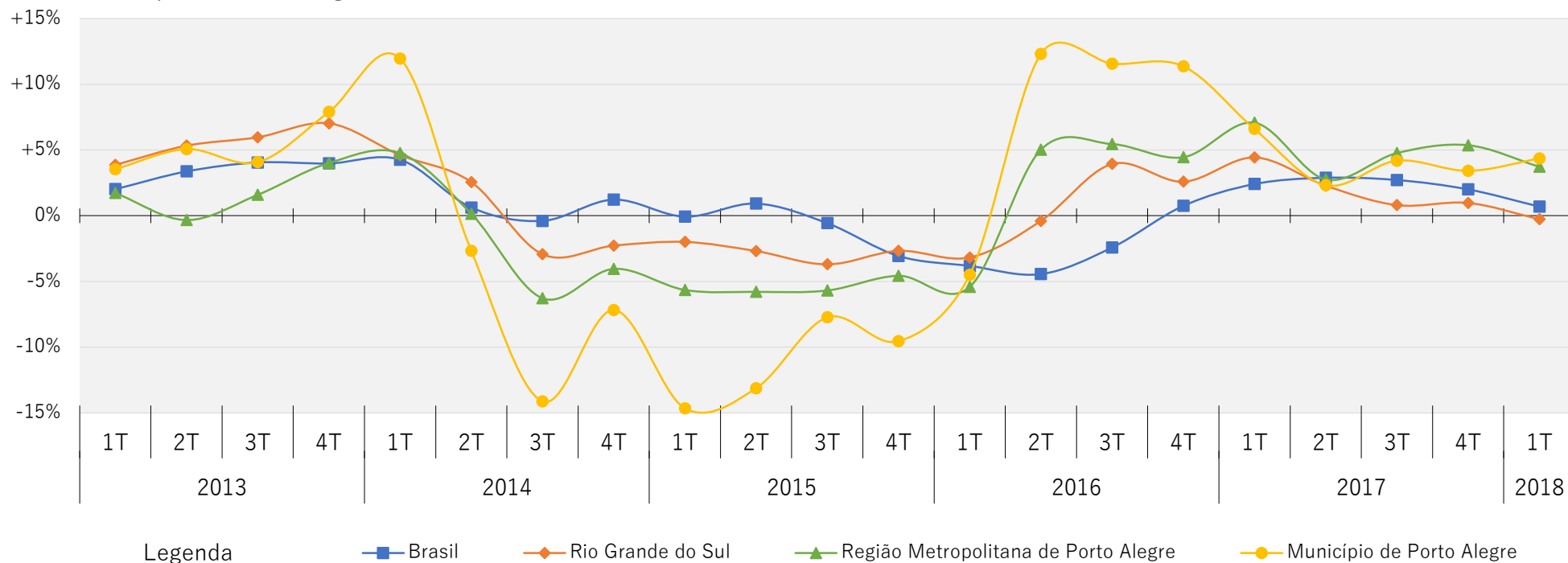
# RENDIMENTO DO TRABALHO

## 1º. TRIMESTRE/2018

### Variação do rendimento médio do trabalho principal\* por dimensão geográfica (%)

Série histórica da variação do rendimento do trabalho principal entre o último trimestre e o mesmo trimestre do ano anterior, em termos reais\*

Var. do rendimento do trabalho principal*	4T2016	1T2017	4T2017	1T2018
Brasil	+0,7%	+2,4%	+2,0%	+0,7%
Rio Grande do Sul	+2,6%	+4,4%	+1,0%	-0,3%
Região Metropolitana de Porto Alegre	+4,4%	+7,1%	+5,4%	+3,7%
Município de Porto Alegre	+11,4%	+6,6%	+3,4%	+4,4%



PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA: (\*) VARIAÇÕES COM BASE EM VALORES DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE) DO MÊS CENTRAL DO ÚLTIMO TRIMESTRE DA SÉRIE.

# COMPARATIVO DE INDICADORES POR UF

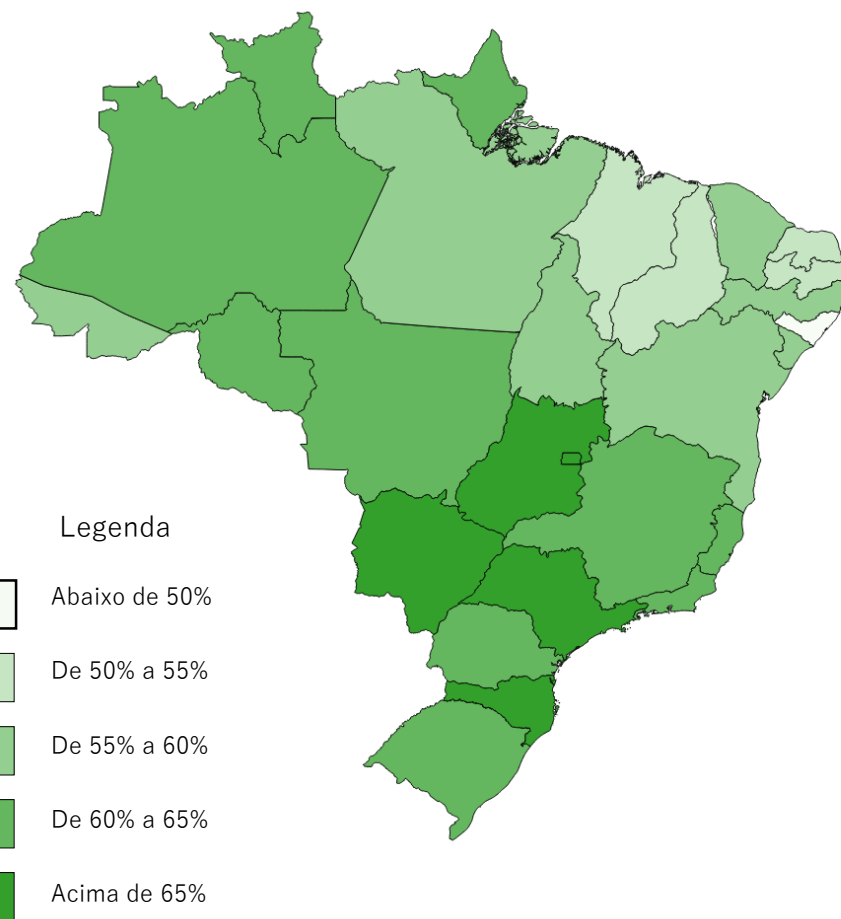
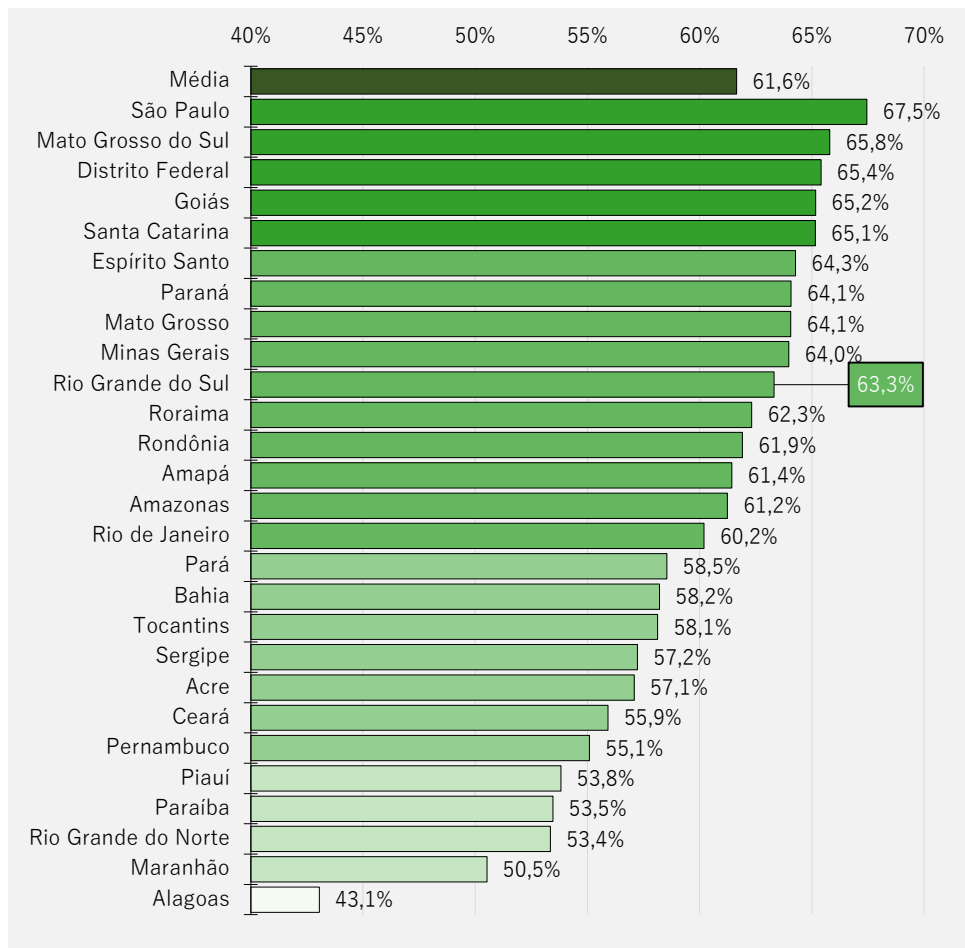
COMPARAÇÃO DE INDICADORES: TAXA DE PARTICIPAÇÃO, TAXA DE DESOCUPAÇÃO, TAXA DE SUBOCUPAÇÃO, TAXA DE DESALENTO, TAXA DE INFORMALIDADE, RENDIMENTO DO TRABALHO E VARIAÇÃO DO RENDIMENTO DO TRABALHO, POR UNIDADE FEDERATIVA

---

Análise elaborada a partir de dados e microdados do **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (divulgação trimestral)**, mantida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A pesquisa, em sua divulgação trimestral, tem como foco dados a respeito da força de trabalho no Brasil, entidades federativas, regiões metropolitanas e municípios brasileiros ■

## Comparativo da taxa de participação por UF (%)

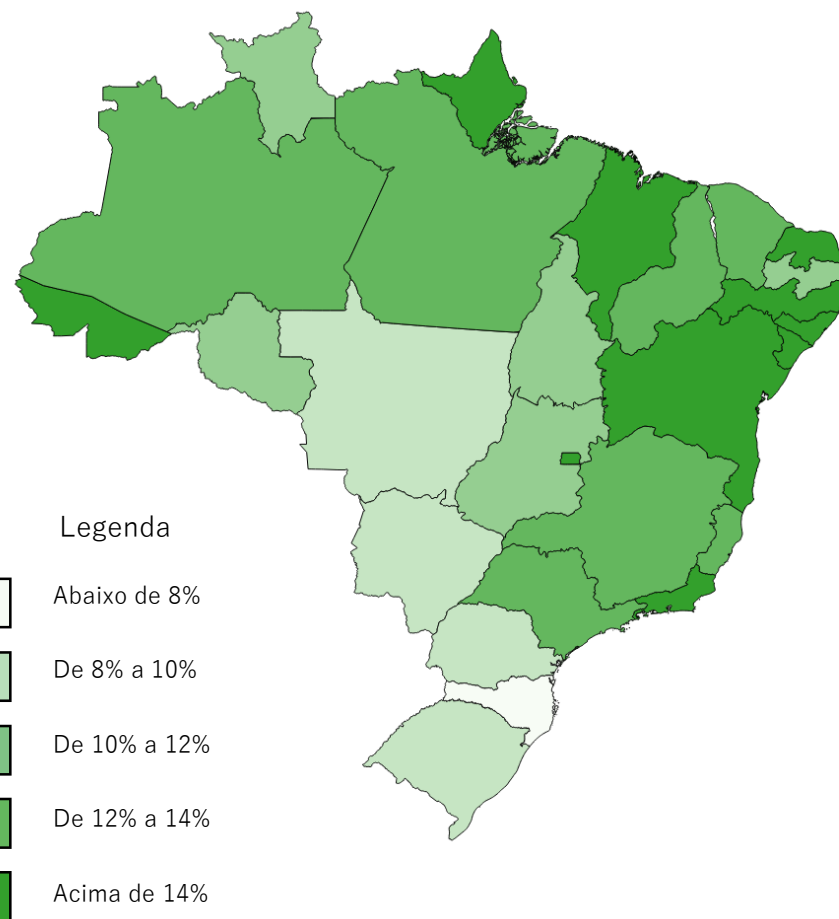
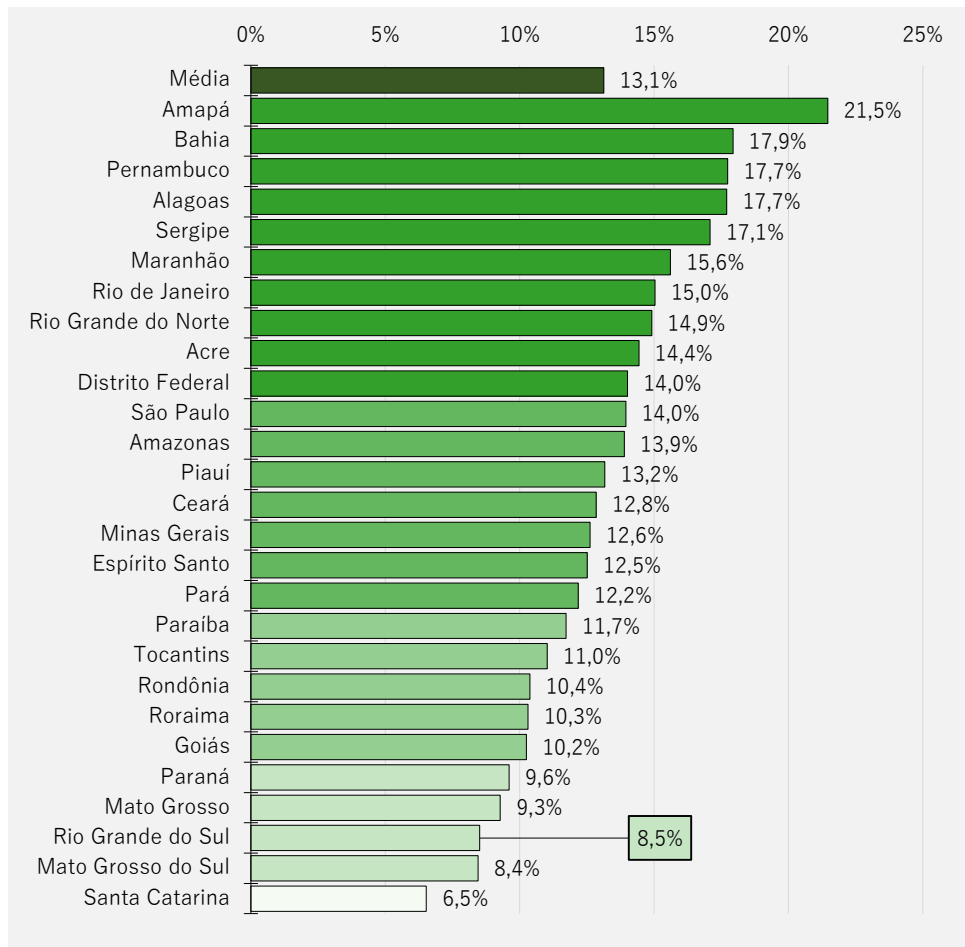
Razão entre a população economicamente ativa e a população em idade ativa por unidade federativa



FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

## Comparativo da taxa de desocupação por UF (%)

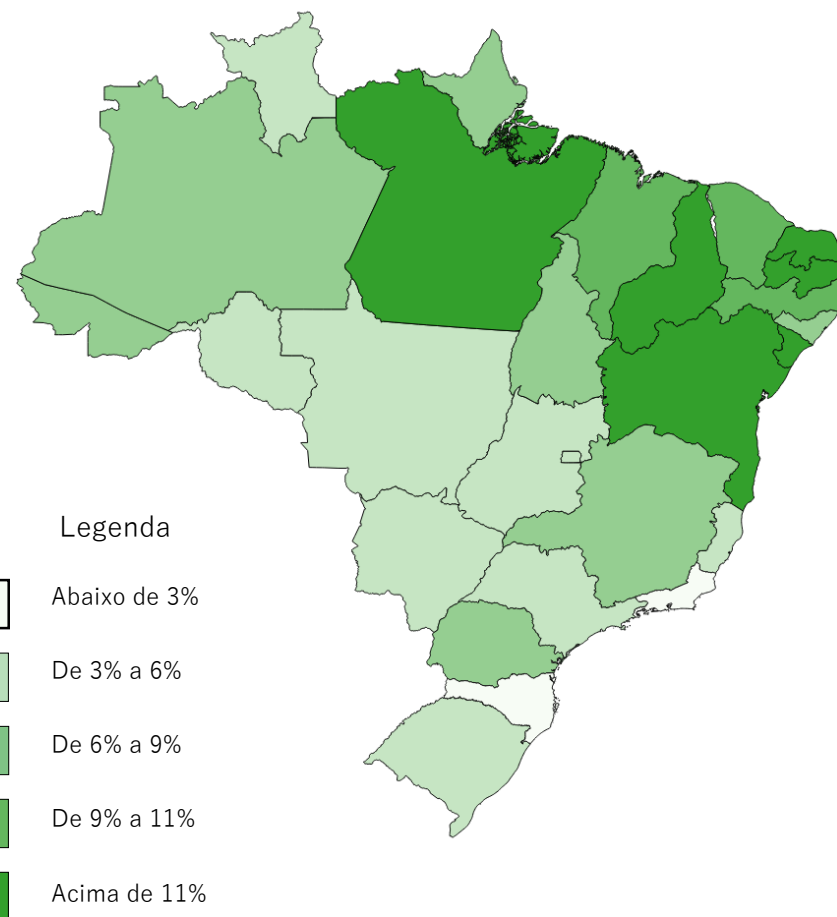
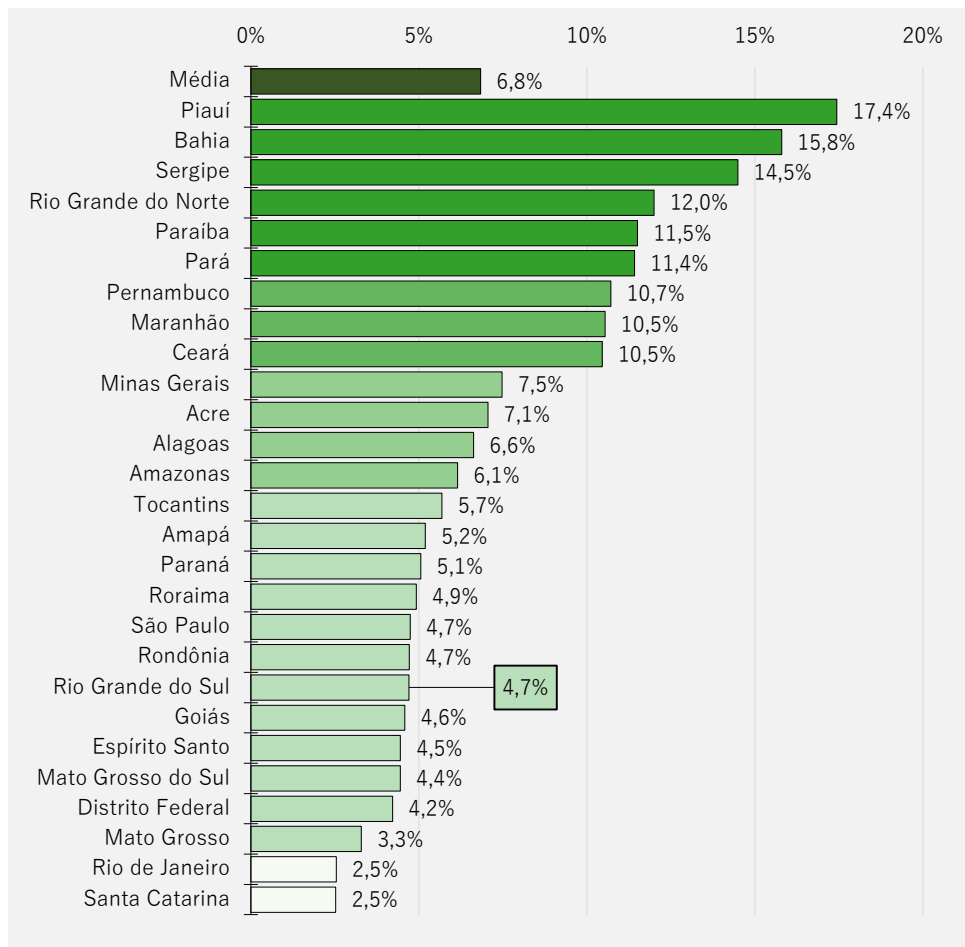
Razão entre a população desocupada e a população economicamente ativa por unidade federativa



FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

## Comparativo da taxa de subocupação por UF (%)

Razão entre a população subocupada e a população ocupada por unidade federativa

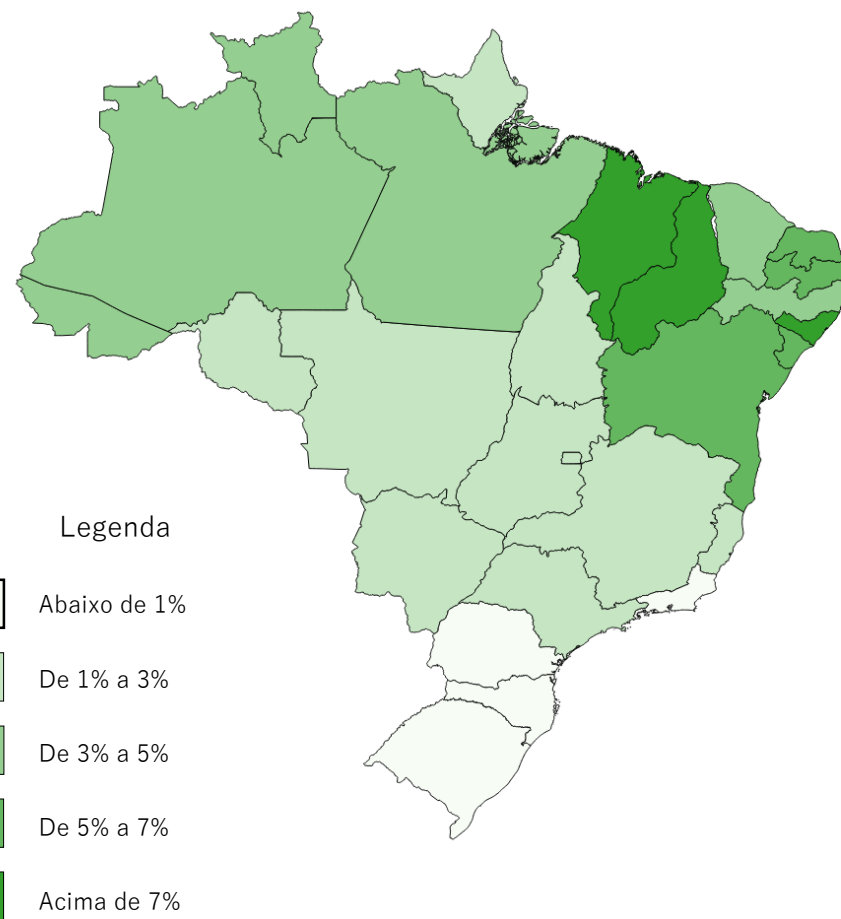
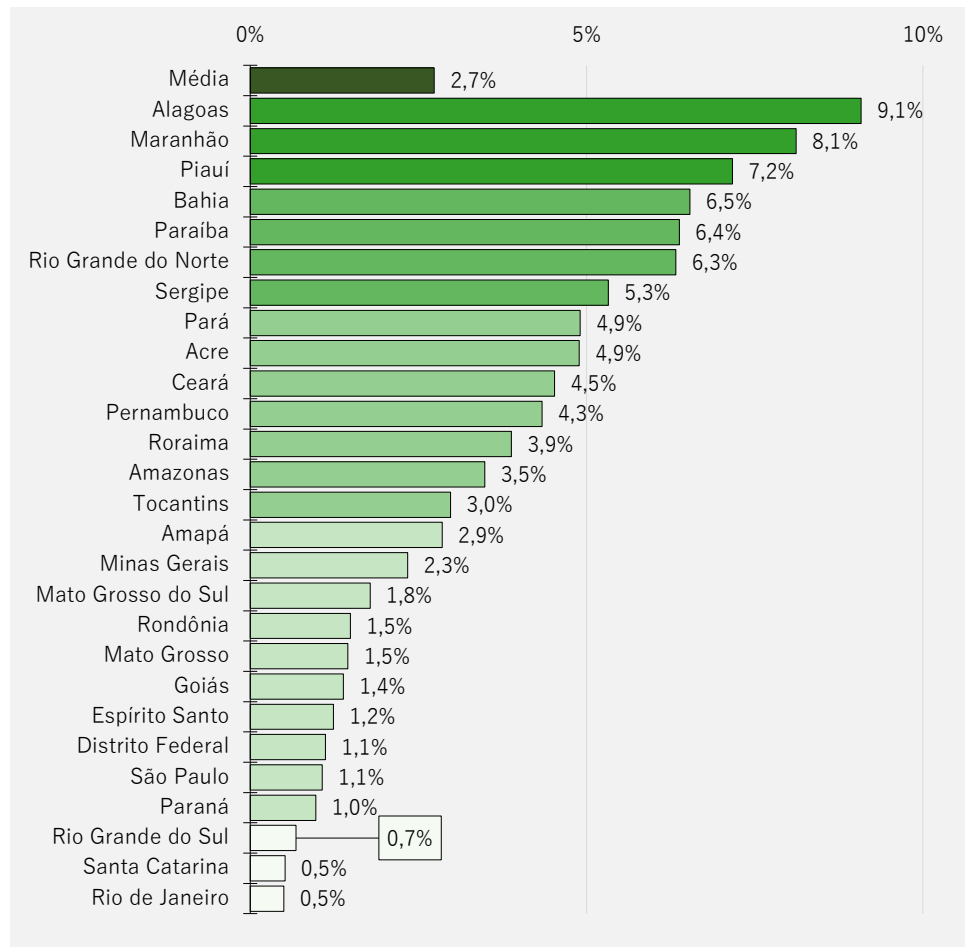


FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.



## Comparativo da taxa de desalento por UF (%)

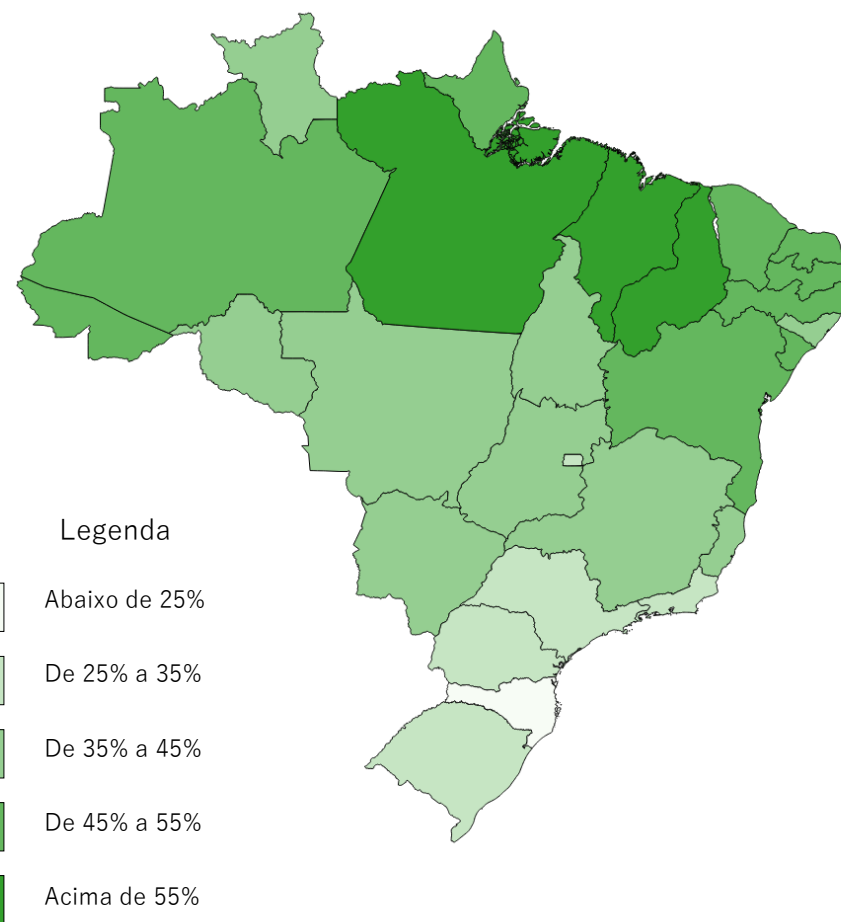
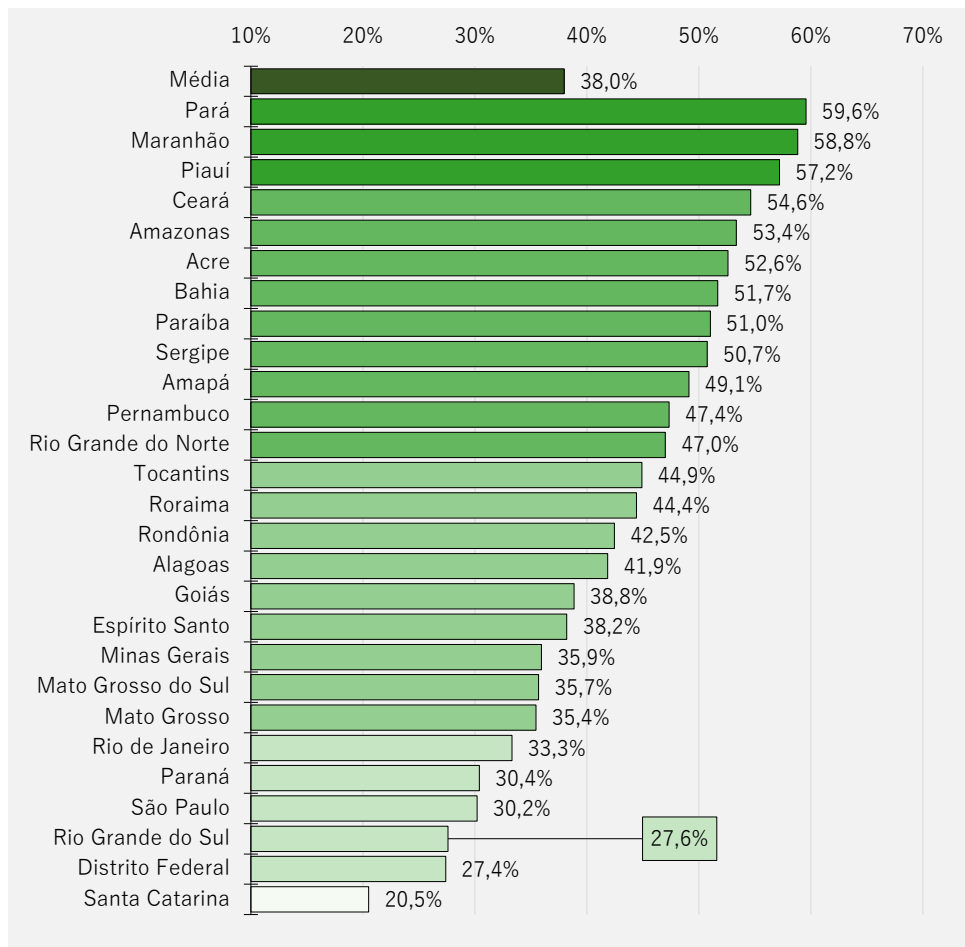
Razão entre a população em desalento a população em idade ativa por unidade federativa



FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

## Comparativo da taxa de informalidade por UF (%)

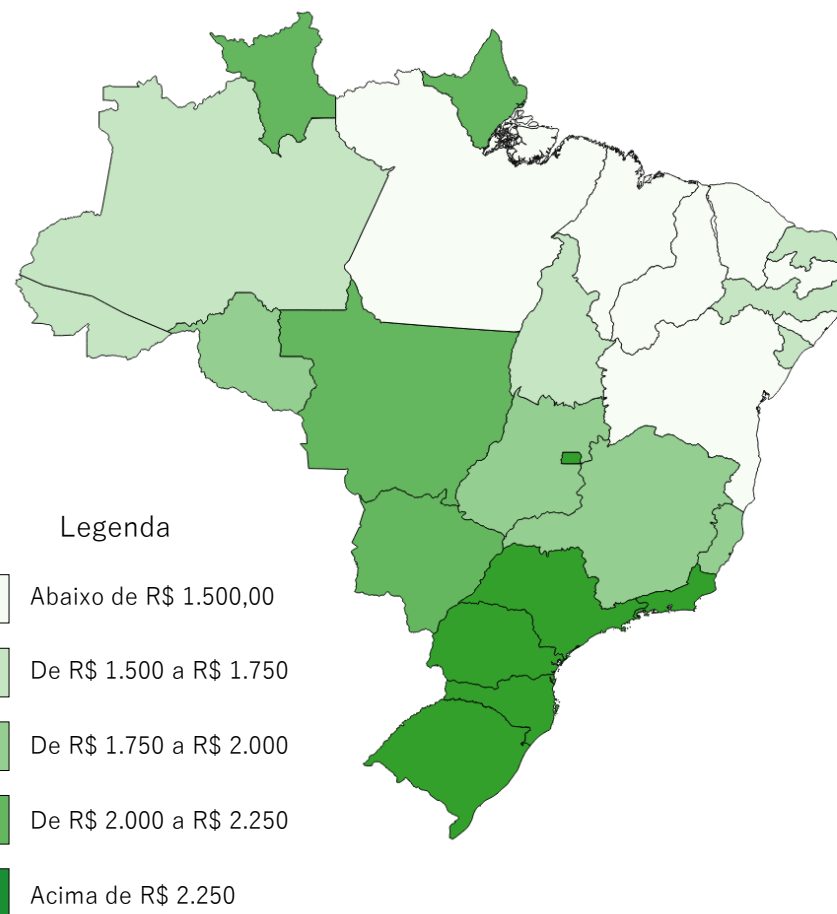
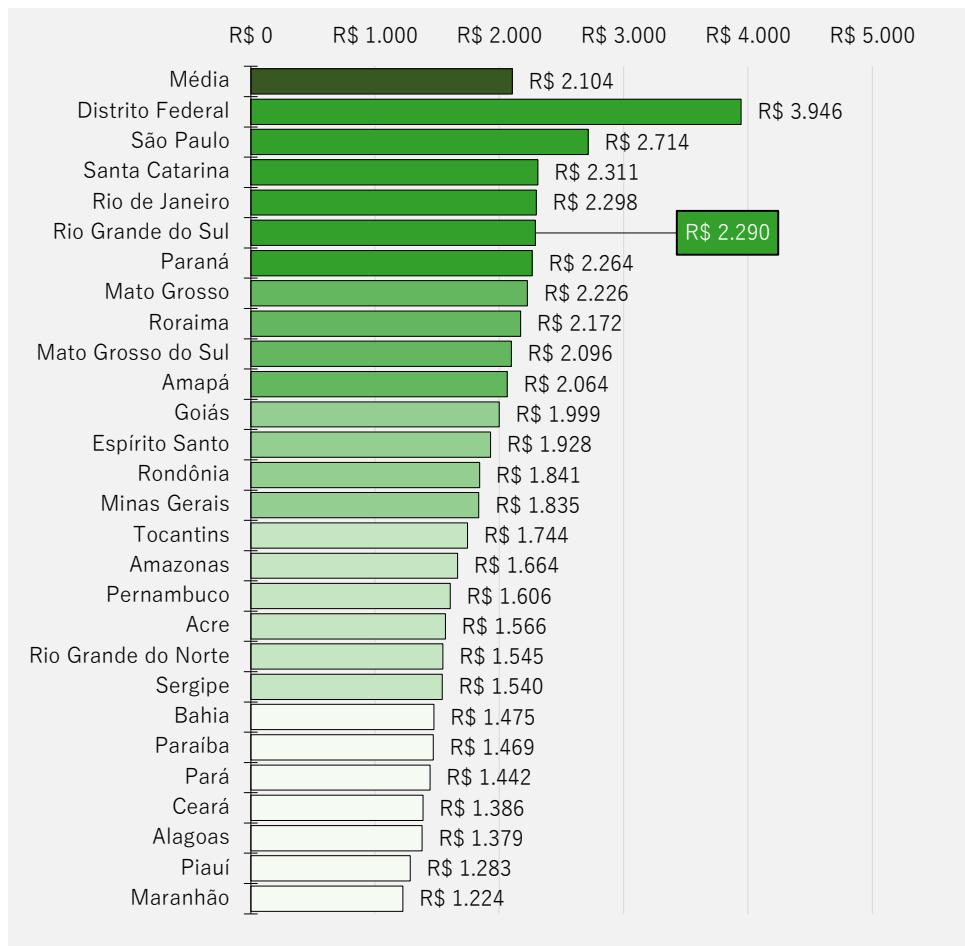
Razão entre a população empregada no setor informal da economia e a população ocupada por unidade federativa



FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

## Rendimento médio do trabalho principal (habitual) por UF (%)

Comparativo do rendimento médio do trabalho principal por unidade federativa



FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

# MERCADO DE TRABALHO POR SETOR ECONÔMICO

DADOS E INDICADORES DE FORÇA DE TRABALHO  
E EMPREGO POR SETOR ECONÔMICO E REGIÃO

---

Análise elaborada a partir de dados e microdados do **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (divulgação trimestral)**, mantida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Dados apresentados de acordo com 5 agrupamentos de setores, classificados como (i) agropecuária, extrativismo vegetal, caça e pesca; (ii) indústria em geral; (iii) construção civil; (iv) comércio (agrega comércio varejista, atacadista e reparação de veículos e motocicletas); (v) serviços (agrega serviços de transporte, armazenagem e correio; alojamento e alimentação; informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativa; serviços de administração pública, defesa e seguridade social; educação, saúde humana e serviços sociais; serviços domésticos e outros) ■

- O relatório inclui, igualmente, uma avaliação da população ocupada e outros indicadores por setor econômico (CNAE 2.0).
- Segundo dados da PNAD Contínua (IBGE), referentes ao 1º. trimestre de 2018, a maior parte da população ocupada no Rio Grande do Sul estava alocada em atividades ligadas a serviços (47,2%), seguida pelo comércio (18,6%) e indústria (15,7%). Atividades primárias ligadas à agropecuária, extrativismo vegetal, caça e pesca respondiam por 11,3% da população gaúcha ocupada, enquanto a construção civil representava 7,2% do contingente ocupado da economia gaúcha. Tal perfil, embora próximo à média brasileira, difere substancialmente do observado tanto na Região Metropolitana quanto no município de Porto Alegre – recortes geográficas em que predominam atividades afiliadas ao ambiente urbano, como indústria (no caso da Região Metropolitana) e serviços (no caso do município).
- Em termos de indicadores, o fenômeno da subocupação no Rio Grande do Sul teve maior incidência nas atividades ligadas ao setor de serviços (6,7%), seguida pela construção civil (4,8%), comércio (3,2%), agropecuária e demais atividades primárias ligadas à extrativismo vegetal, aquicultura e pesca; (2,5%) e indústria (2,1%). Comparativamente, os percentuais observados na economia gaúcha são inferiores às proporções registradas na média nacional em todos os setores avaliados.
- Já a informalidade no Rio Grande do Sul apresentou maior incidência em atividades ligadas à construção civil (com 51,7% dos ocupados do setor na informalidade) e agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (41,2%) – padrão também observado na economia brasileira e também no município de Porto Alegre. Vale ressaltar que, numericamente, a maior parte dos ocupados caracterizados como informalidade estava vinculada ao setor de serviços (44% de todos os ocupados informais, no caso do Rio Grande do Sul, atingindo 69,9% desse contingente, considerando o município de Porto Alegre).
- Em termos de rendimento médio do trabalho principal por setor, os maiores valores foram registrados no setor de serviços gaúcho (R\$ 2.589), seguido pela indústria gaúcha (R\$ 2.190) ■

FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA: (\*) OS DADOS E INDICADORES DO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE E REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE DEVEM SER AVALIADOS COM CAUTELA DEVIDO À REPRESENTATIVIDADE ESTATÍSTICA DA PESQUISA, SOBRETUDO QUANDO HÁ DESAGREGAÇÃO SETORIAL OU OCUPACIONAL.

## ■ População ocupada por setor econômico e dimensão geográfica

Contingente da população ocupada de acordo com setor e região no último trimestre

Região	População ocupada	Agropecuária, extrativismo vegetal, caça e pesca	Indústria	Construção Civil	Comércio	Serviços*
Brasil	<b>90.580.681</b>	8.485.613	11.611.944	6.555.989	17.474.199	46.452.936
Rio Grande do Sul	<b>5.485.879</b>	620.095	861.207	394.890	1.018.641	2.591.045
Região Metropolitana de Porto Alegre	<b>1.983.580</b>	15.052	333.714	126.834	354.216	1.153.765
Município de Porto Alegre	<b>726.582</b>	3.867	49.668	35.838	102.279	534.929

## ■ Distribuição da população ocupada por setor econômico e dimensão geográfica

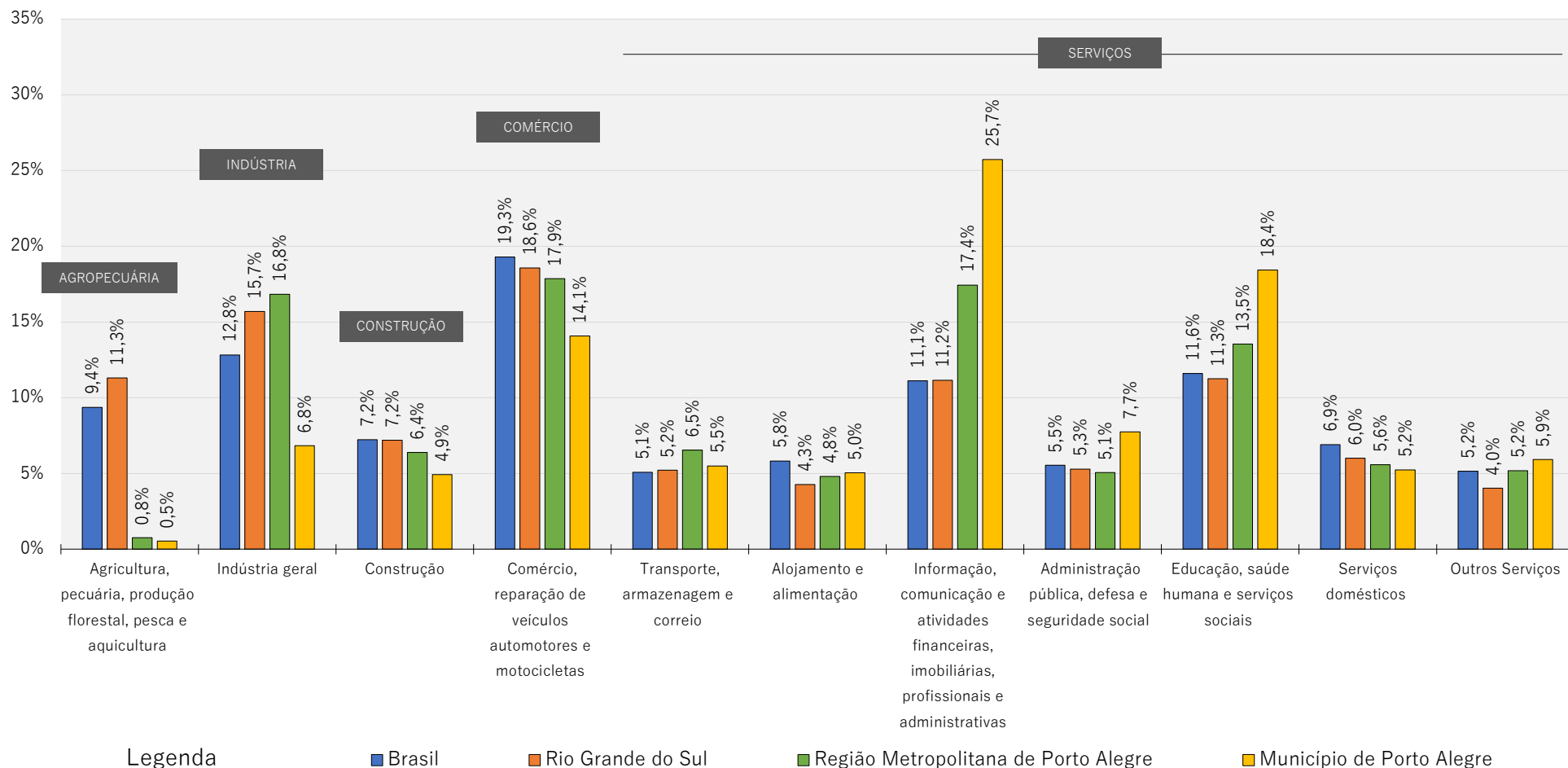
Proporção da população ocupada em cada setor em relação ao total de ocupados em cada região no último trimestre

Região	População ocupada	Agropecuária, extrativismo vegetal, caça e pesca	Indústria	Construção Civil	Comércio	Serviços*
Brasil	<b>100,0%</b>	9,4%	12,8%	7,2%	19,3%	51,3%
Rio Grande do Sul	<b>100,0%</b>	11,3%	15,7%	7,2%	18,6%	47,2%
Região Metropolitana de Porto Alegre	<b>100,0%</b>	0,8%	16,8%	6,4%	17,9%	58,2%
Município de Porto Alegre	<b>100,0%</b>	0,5%	6,8%	4,9%	14,1%	73,6%

FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA: (\*) AGREGA ATIVIDADES VINCULADAS A SERVIÇOS DE TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO; ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO; INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E ATIVIDADES FINANCEIRAS, IMOBILIÁRIAS, PROFISSIONAIS E ADMINISTRATIVA; SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA E SEGURIDADE SOCIAL; EDUCAÇÃO, SAÚDE HUMANA E SERVIÇOS SOCIAIS; SERVIÇOS DOMÉSTICOS E OUTROS.

## ■ Distribuição da população ocupada por setor econômico e dimensão geográfica (CNAE 2.0)

Proporção da população ocupada em cada setor em relação ao total de ocupados em cada região no último trimestre



FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

## População subocupada por setor econômico e dimensão geográfica

Contingente da população suocupada de acordo com setor e região no último trimestre

Região	População ocupada (subocupada)	Agropecuária, extrativismo vegetal, caça e pesca	Indústria	Construção Civil	Comércio	Serviços*
Brasil	<b>6.191.368</b>	902.055	441.118	578.738	820.793	3.448.664
Rio Grande do Sul	<b>258.102</b>	15.563	18.371	18.952	32.480	172.736
Região Metropolitana de Porto Alegre	<b>84.066</b>	-	2.410	4.531	7.625	69.500
Município de Porto Alegre	<b>41.756</b>	-	527	2.019	3.946	35.263

## Taxa de subocupação média por setor e dimensão geográfica

Relação entre população subocupada e população ocupada por setor e região geográfica no último trimestre

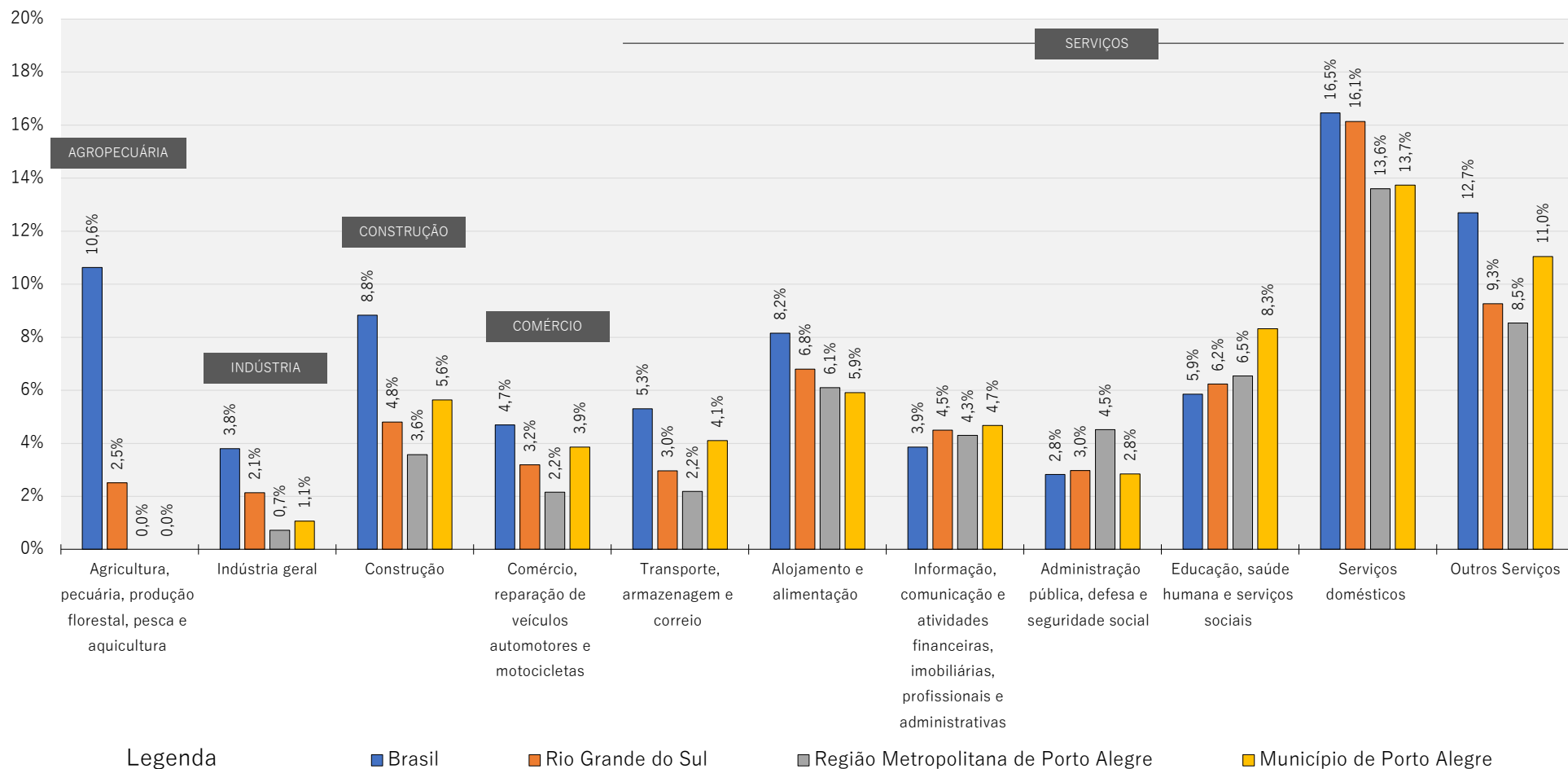
Região	População ocupada (subocupada)	Agropecuária, extrativismo vegetal, caça e pesca	Indústria	Construção Civil	Comércio	Serviços*
Brasil	<b>6,8%</b>	10,6%	3,8%	8,8%	4,7%	7,4%
Rio Grande do Sul	<b>4,7%</b>	2,5%	2,1%	4,8%	3,2%	6,7%
Região Metropolitana de Porto Alegre	<b>4,2%</b>	0,0%	0,7%	3,6%	2,2%	6,0%
Município de Porto Alegre	<b>5,7%</b>	0,0%	1,1%	5,6%	3,9%	6,6%

FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA: (\*) AGREGA ATIVIDADES VINCULADAS A SERVIÇOS DE TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO; ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO; INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E ATIVIDADES FINANCEIRAS, IMOBILIÁRIAS, PROFISSIONAIS E ADMINISTRATIVA; SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA E SEGURIDADE SOCIAL; EDUCAÇÃO, SAÚDE HUMANA E SERVIÇOS SOCIAIS; SERVIÇOS DOMÉSTICOS E OUTROS.



## Taxa de subocupação média por setor e dimensão geográfica (CNAE 2.0)

Relação entre população suocupação e população ocupada por setor e região geográfica no último trimestre



FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

## ■ População ocupada informal por setor econômico e dimensão geográfica

Contingente da população ocupada em atividades informais de acordo com setor e região no último trimestre

Região	População ocupada (informal)	Agropecuária, extrativismo vegetal, caça e pesca	Indústria	Construção Civil	Comércio	Serviços*
Brasil	<b>34.389.759</b>	5.667.425	3.207.448	4.165.858	6.594.104	14.754.923
Rio Grande do Sul	<b>1.514.092</b>	255.428	136.225	204.061	251.719	666.659
Região Metropolitana de Porto Alegre	<b>498.258</b>	7.102	47.699	65.111	91.989	286.357
Município de Porto Alegre	<b>190.617</b>	1.732	11.233	19.336	25.622	132.695

## ■ Taxa de informalidade média por setor e dimensão geográfica

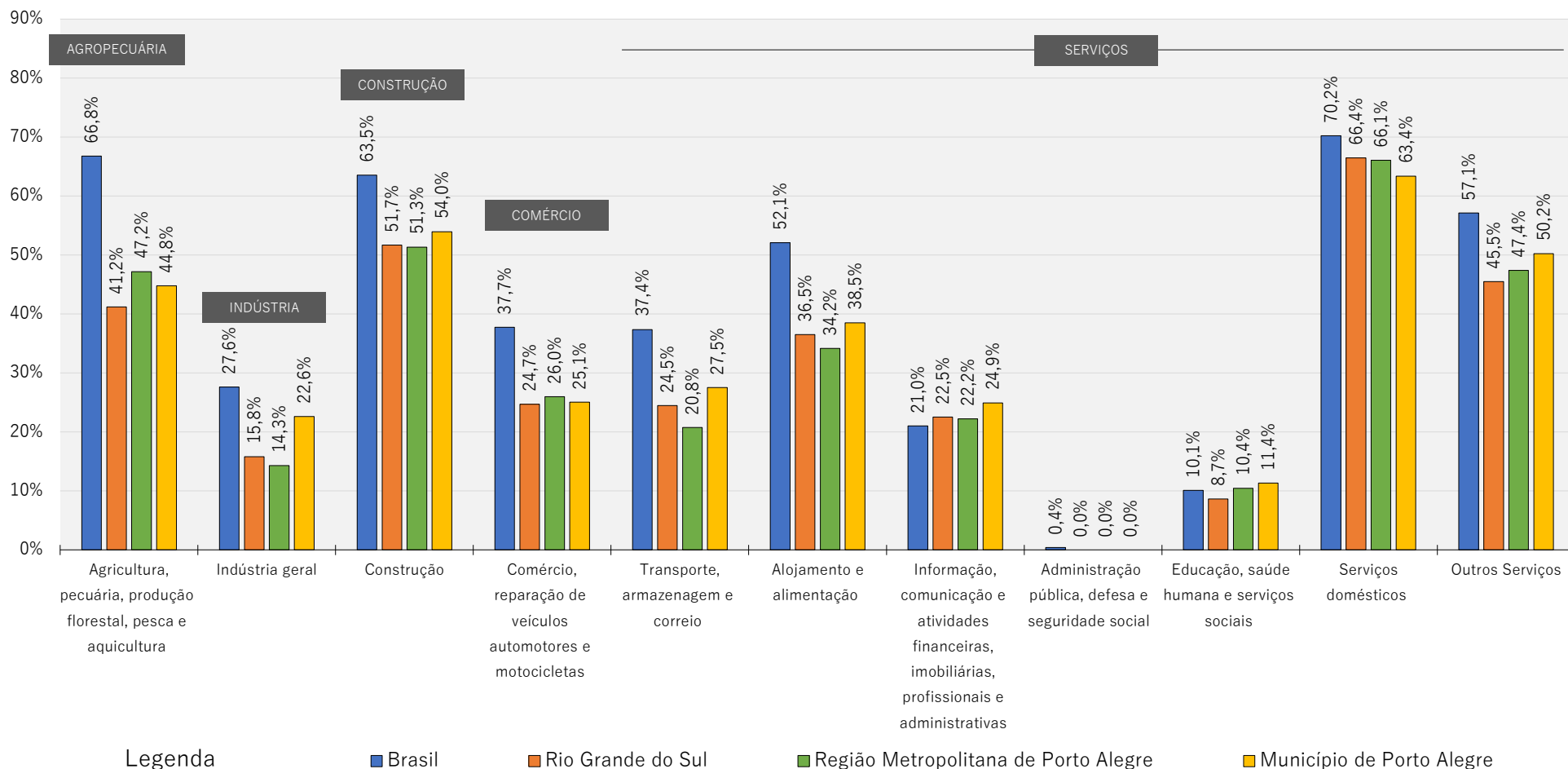
Relação entre população ocupada informal e população ocupada por setor e região geográfica no último trimestre

Região	Taxa de informalidade	Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	Indústria	Construção Civil	Comércio	Serviços*
Brasil	<b>38,0%</b>	66,8%	27,6%	63,5%	37,7%	31,8%
Rio Grande do Sul	<b>27,6%</b>	41,2%	15,8%	51,7%	24,7%	25,7%
Região Metropolitana de Porto Alegre	<b>25,1%</b>	47,2%	14,3%	51,3%	26,0%	24,8%
Município de Porto Alegre	<b>26,2%</b>	44,8%	22,6%	54,0%	25,1%	24,8%

FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA: (\*) AGREGA ATIVIDADES VINCULADAS A SERVIÇOS DE TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO; ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO; INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E ATIVIDADES FINANCEIRAS, IMOBILIÁRIAS, PROFISSIONAIS E ADMINISTRATIVA; SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA E SEGURIDADE SOCIAL; EDUCAÇÃO, SAÚDE HUMANA E SERVIÇOS SOCIAIS; SERVIÇOS DOMÉSTICOS E OUTROS.

## Taxa de informalidade média por setor e dimensão geográfica (CNAE 2.0)

Relação entre população ocupada informal e população ocupada por setor e região geográfica no último trimestre



FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

## ■ Rendimento médio do trabalho principal por setor e dimensão geográfica

Contingente da população ocupada formal e informal por setor e região geográfica no último trimestre

Região	Média dos Setores	Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	Indústria	Construção Civil	Comércio	Serviços*
Brasil	<b>R\$ 2.104</b>	R\$ 1.231	R\$ 2.211	R\$ 1.715	R\$ 1.726	R\$ 2.407
Rio Grande do Sul	<b>R\$ 2.290</b>	R\$ 1.983	R\$ 2.190	R\$ 1.853	R\$ 1.910	R\$ 2.589
Região Metropolitana de Porto Alegre	<b>R\$ 2.698</b>	R\$ 2.589	R\$ 2.510	R\$ 1.907	R\$ 2.134	R\$ 3.013
Município de Porto Alegre	<b>R\$ 3.637</b>	R\$ 5.753	R\$ 4.227	R\$ 2.346	R\$ 2.548	R\$ 3.860

## ■ Variação do rendimento médio do trabalho principal\*\* por setor e dimensão geográfica (%)

Comportamento do rendimento do trabalho principal no último trimestre em relação mesmo trimestre do ano anterior, em termos reais\*

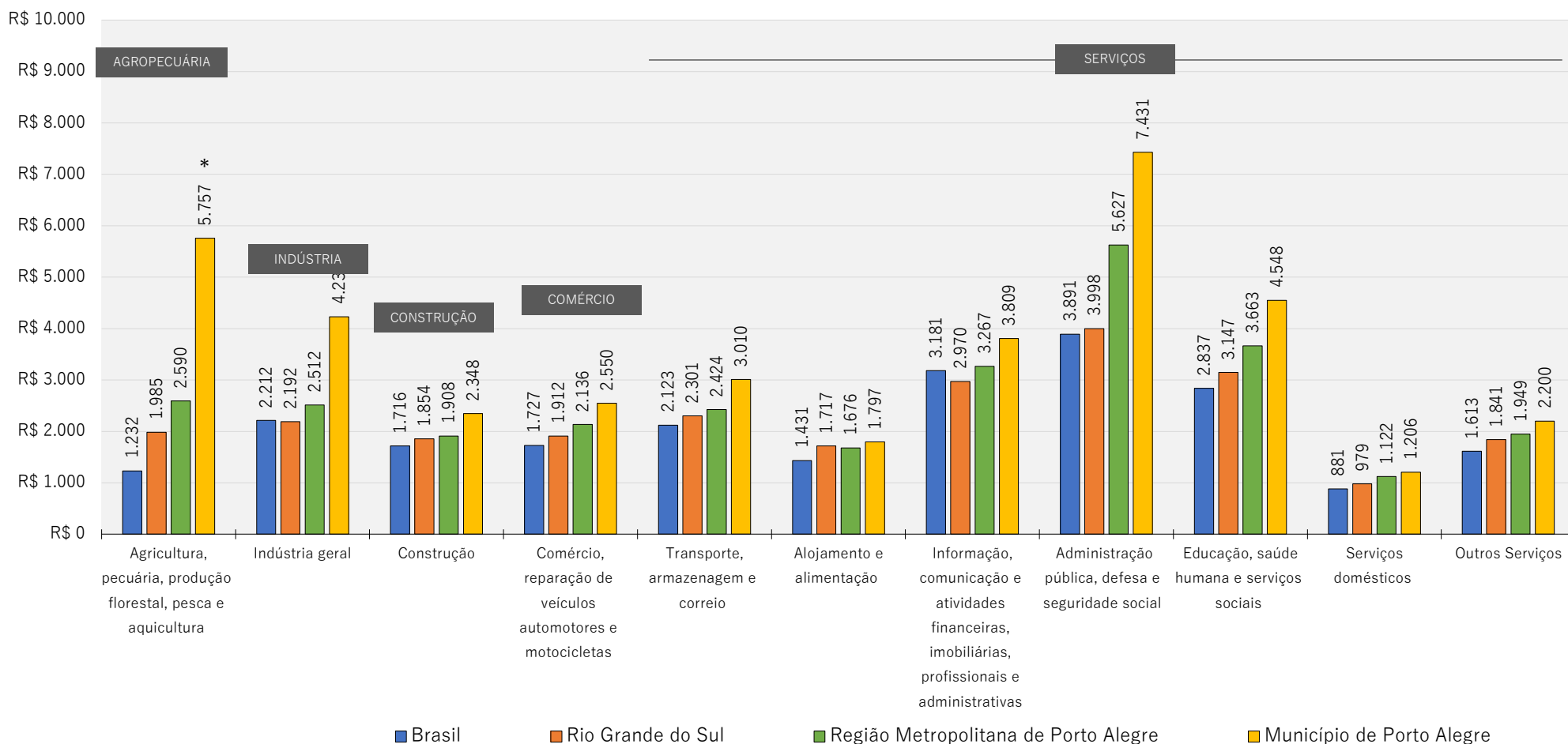
Região	Média dos Setores	Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	Indústria	Construção Civil	Comércio	Serviços*
Brasil	<b>+0,7%</b>	+1,8%	+5,1%	+2,0%	-1,7%	-0,4%
Rio Grande do Sul	<b>-0,3%</b>	-2,2%	+3,7%	-3,4%	-5,0%	+0,8%
Região Metropolitana de Porto Alegre	<b>+3,7%</b>	+51,4%	+13,3%	-3,6%	-2,3%	+2,8%
Município de Porto Alegre	<b>+4,4%</b>	+5,7%	+28,9%	-10,1%	-10,3%	+4,6%

FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

NOTA: (\*) AGREGA SERVIÇOS DE TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO; ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO; INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E ATIVIDADES FINANCEIRAS, IMOBILIÁRIAS, PROFISSIONAIS E ADMINISTRATIVA; SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA E SEGURIDADE SOCIAL; EDUCAÇÃO, SAÚDE HUMANA E SERVIÇOS SOCIAIS; SERVIÇOS DOMÉSTICOS E OUTROS. (\*\*) VARIÁÇÕES CALCULADAS BASE EM VALORES DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE) DO MÊS CENTRAL DO ÚLTIMO TRIMESTRE DA SÉRIE. (\*\*\*) COMPORTAMENTO DO RENDIMENTO MÉDIO NO SETOR DE AGROPECUÁRIA, EXTRATIVISMO VEGETAL, CAÇA E PESCA DE PORTO ALEGRE PODE SER EXPLICADO PELA BAIXA REPRESENTATIVIDADE ESTATÍSTICA NA PESQUISA. O RESULTADO, PORTANTO, DEVE SER INTERPRETADO COM CAUTELA.

## Rendimento médio do trabalho principal por setor e dimensão geográfica (CNAE 2.0)

Contingente da população ocupada formal e informal por setor e região geográfica no último trimestre



NOTA: (\*) COMPORTAMENTO DO RENDIMENTO MÉDIO NO SETOR DE AGROPECUÁRIA, EXTRATIVISMO VEGETAL, CAÇA E PESCA DE PORTO ALEGRE PODE SER EXPLICADO PELA BAIXA REPRESENTATIVIDADE ESTATÍSTICA NA PESQUISA. O RESULTADO, PORTANTO, DEVE SER INTERPRETADO COM CAUTELA.

# GLOSSÁRIO

## PRINCIPAIS FONTES E CONCEITOS PARA LEITURA DESTE RELATÓRIO

---

Análise elaborada a partir de dados e microdados do **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (divulgação trimestral)**, mantida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A pesquisa, em sua divulgação trimestral, tem como foco dados a respeito da força de trabalho no Brasil, entidades federativas, regiões metropolitanas e municípios brasileiros ■

**Sobre o PNAD Contínua:** a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua - PNAD Contínua, destina-se a produzir informações contínuas sobre a inserção da população no mercado de trabalho associada a características demográficas e de educação, e, também, para o estudo do desenvolvimento socioeconômico do País, agregando a produção de resultados anuais sobre temas permanentes da pesquisa (como trabalho infantil e outras formas de trabalho, migração, fecundidade etc.) e outros aspectos relevantes selecionados de acordo com as necessidades de informação.

**Amostra:** a pesquisa é realizada por meio de uma amostra de domicílios, extraída de uma amostra mestra, de forma a garantir a representatividade dos resultados para os diversos níveis geográficos definidos para sua divulgação. Segundo o IBGE, a cada trimestre, são investigados 211.344 domicílios particulares permanentes, em aproximadamente 16.000 setores censitários, distribuídos em cerca de 3.500 municípios.

**Periodicidade:** os resultados são apresentados com frequência mensal, para um conjunto restrito de indicadores relacionados à força de trabalho e somente para o nível geográfico de Brasil; trimestral, para indicadores relacionados à força de trabalho; anual, para os demais temas permanentes da pesquisa e indicadores complementares relacionados à força de trabalho; e variável, para outros temas ou tópicos dos temas permanentes a serem pesquisados com maior periodicidade ou ocasionalmente.

**Abrangência geográfica:** Brasil, Grandes Regiões, Unidades da Federação, 20 Regiões Metropolitanas que contêm Municípios das Capitais (Manaus, Belém, Macapá, São Luís, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Recife, Maceió, Aracaju, Salvador, Belo Horizonte, Vitória, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba, Florianópolis, Porto Alegre, Vale do Rio Cuiabá, e Goiânia), Municípios das Capitais e Região Integrada de Desenvolvimento da Grande Teresina ■

# GLOSSÁRIO PRINCIPAIS DEFINIÇÕES

O presente documento trabalha com variáveis disponibilizadas pelo IBGE, cujo significado é apresentado a seguir:

- **População em Idade Ativa (PIA):** pessoas de 14 anos ou mais de idade
- **População ocupada:** são classificadas como ocupadas na semana de referência as pessoas com 14 anos ou mais de idade com trabalho (que gera rendimento para o domicílio) nessa semana;
- **População desocupada:** são classificadas como ocupadas desocupadas na semana de referência as pessoas com 14 anos ou mais de idade, sem trabalho (trabalho que gera rendimento para o domicílio) nessa semana, que, quando desocupadas, tomaram alguma providência efetiva para consegui-lo no período de referência de 30 dias e que estavam disponíveis para assumi-lo na semana de referência. Consideram-se, também, como desocupadas as pessoas sem trabalho na semana de referência que não tomaram providência efetiva para conseguir trabalho no período de referência de 30 dias porque já haviam conseguido trabalho com início previsto para após a semana de referência e prazo limite para esse início de até 3 meses;
- **População Economicamente Ativa (PEA):** pessoas de 14 anos ou mais, que estavam ocupadas ou desocupadas (segundo critério acima descrito) na semana de referência. Corresponde ao contingente da força de trabalho disponível na semana de referência.
- **População subocupada:** incluem pessoas que, na semana de referência, atendem as quatro condições: (i) têm 14 anos ou mais de idade; (ii) trabalhavam habitualmente menos de 40 horas no seu único trabalho ou no conjunto de todos os seus trabalhos; (iii) gostariam de trabalhar mais horas que as habitualmente trabalhadas; (iv) estavam disponíveis para trabalhar mais horas no período de 30 dias, contados a partir do primeiro dia da semana de referência.
- **População em desalento:** o desalento atinge pessoas de 14 anos ou mais de idade que desistiram de procurar emprego na semana de referência. Entre os motivos considerados para a desistência, vale a pena citar: a pessoa se acha muito jovem, muito idosa, pouco experiente ou acredita que não encontrará oportunidade de trabalho em sua localidade ■

FONTE: IBGE.



# GLOSSÁRIO PRINCIPAIS DEFINIÇÕES

O presente documento trabalha com variáveis disponibilizadas pelo IBGE, cujo significado é apresentado a seguir:

- **População empregada no setor formal:** pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, que atendiam a um dos requisitos: empregado com carteira de trabalho assinada, empregado no setor público (incluindo militares); ou trabalhava por conta-própria (sendo também contribuinte da previdência social).
- **População empregada no setor informal** inclui pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, que atendiam a um dos requisitos: era empregado sem carteira de trabalho assinada, trabalhava como auxiliar familiar ou por conta-própria (autônomo), sem contribuir para a previdência social.
- **Rendimento mensal habitual do trabalho principal:** remuneração mensal em dinheiro, produtos ou mercadorias, recebida por pessoas de 14 anos ou mais em seu trabalho/ocupação principal.

Com base das variáveis disponíveis, é possível o cálculo de indicadores relevantes para avaliação do comportamento do mercado de trabalho:

- **Taxa de participação:** razão entre a população economicamente ativa e a população em idade ativa em determinado período
- **Taxa de desocupação:** razão entre a população desocupada e a população economicamente ativa em determinado período;
- **Taxa de subocupação:** razão entre a população subocupada e a população ocupada em determinado período;
- **Taxa de desalento:** razão entre a população em desalento e a população em idade ativa em determinado período;
- **Taxa de informalidade:** razão entre a população empregada no setor formal e o total da população empregada ■

FONTE: IBGE.

# GLOSSÁRIO SETORES

**Classificação Setorial:** a tabela a seguir apresenta a distribuição setorial empregada neste relatório, com base na Classificação Nacional de Atividades Econômicas 2.0. Para melhor visualização das informações, os dados correspondentes às atividades de serviços foram agrupadas no setor “Serviços” no presente documento ■

Setor	Divisão CNAE 2.0 (PNAD Contínua)
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura
Indústria	Indústria geral
Construção	Construção
Comércio	Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas
Serviços	Transporte, armazenagem e correio
	Alojamento e alimentação
	Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas
	Administração pública, defesa e seguridade social
	Educação, saúde humana e serviços sociais
	Outros Serviços
	Serviços domésticos
	Atividades mal definidas

# APÊNDICE

## SÉRIES HISTÓRICAS E INFORMAÇÕES ADICIONAIS

---

Análise elaborada a partir de dados e microdados do **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (divulgação trimestral)**, mantida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A pesquisa, em sua divulgação trimestral, tem como foco dados a respeito da força de trabalho no Brasil, entidades federativas, regiões metropolitanas e municípios brasileiros ■

## ■ Evolução recente do mercado de trabalho no Brasil – últimos trimestres

PIA, PEA, população ocupada/desocupada/subocupada, em desalento, com e sem carteira assinada e rendimento principal

Período	4T2016	1T2017	4T2017	1T2018
<b>População</b>	<b>206.098.950</b>	<b>206.492.584</b>	<b>207.652.843</b>	<b>208.032.752</b>
População em idade ativa (PIA)	167.147.979	167.535.475	169.053.944	169.137.982
População economicamente ativa (PEA)	102.604.061	103.122.772	104.418.828	104.269.840
População ocupada	90.262.108	88.947.087	92.108.191	90.580.681
População subocupada	5.271.161	5.257.579	6.464.388	6.191.368
População desocupada	12.341.954	14.175.686	12.310.637	13.689.159
População em desalento	3.870.613	4.118.817	4.351.724	4.630.459
Empregados com carteira assinada	37.098.031	36.395.508	36.358.997	35.948.193
Empregados sem carteira assinada	16.720.398	16.165.888	18.099.131	17.239.447
Rendimento trab. habitual (R\$)*	R\$ 2.057	R\$ 2.090	R\$ 2.098	R\$ 2.104
<b>População ocupada</b>	<b>90.262.108</b>	<b>88.947.087</b>	<b>92.108.191</b>	<b>90.580.681</b>
<i>População ocupada formal</i>	<i>57.341.893</i>	<i>56.205.589</i>	<i>56.997.054</i>	<i>56.190.922</i>
<i>População ocupada informal</i>	<i>32.920.214</i>	<i>32.741.498</i>	<i>35.111.137</i>	<i>34.389.759</i>
<b>População ocupada</b>	<b>90.262.108</b>	<b>88.947.087</b>	<b>92.108.191</b>	<b>90.580.681</b>
Empregadores	4.145.667	4.128.039	4.408.952	4.362.531
Empregados do Setor Privado	44.522.058	43.586.794	44.435.286	43.625.960
Empregados Públicos e Militares	11.250.361	10.871.591	11.472.180	11.217.089
Empregados Domésticos	6.107.994	6.058.050	6.370.022	6.202.819
Empregados por Conta-Própria	22.128.861	22.112.170	23.198.468	22.950.809
Empregados Familiares e Auxiliares	2.107.167	2.190.443	2.223.283	2.221.473

FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

### ■ Evolução recente do mercado de trabalho no Rio Grande do Sul

PIA, PEA, população ocupada/desocupada/subocupada, em desalento, com e sem carteira assinada e rendimento principal

Período	4T2016	1T2017	4T2017	1T2018
<b>População</b>	<b>11.288.448</b>	<b>11.297.180</b>	<b>11.322.304</b>	<b>11.330.326</b>
População em idade ativa (PIA)	9.410.590	9.438.679	9.465.455	9.470.394
População economicamente ativa (PEA)	6.088.024	6.122.345	6.091.417	5.996.141
População ocupada	5.585.642	5.562.520	5.605.475	5.485.879
População subocupada	236.479	250.066	291.054	258.102
População desocupada	502.382	559.826	485.943	510.262
População em desalento	57.861	68.541	68.905	64.618
Empregados com carteira assinada	2.505.006	2.492.893	2.372.112	2.381.738
Empregados sem carteira assinada	779.559	755.982	834.914	777.925
Rendimento trab. habitual (R\$)*	R\$ 2.274	R\$ 2.296	R\$ 2.296	R\$ 2.290
<b>População ocupada</b>	<b>5.585.642</b>	<b>5.562.520</b>	<b>5.605.475</b>	<b>5.485.879</b>
<i>População ocupada formal</i>	<i>4.097.808</i>	<i>4.112.395</i>	<i>4.035.082</i>	<i>3.971.786</i>
<i>População ocupada informal</i>	<i>1.487.834</i>	<i>1.450.124</i>	<i>1.570.393</i>	<i>1.514.092</i>
<b>População ocupada</b>	<b>5.585.642</b>	<b>5.562.520</b>	<b>5.605.475</b>	<b>5.485.879</b>
Empregadores	333.435	351.366	361.693	318.697
Empregados do Setor Privado	2.771.959	2.770.243	2.684.939	2.651.743
Empregados Públicos e Militares	641.351	632.833	660.648	639.234
Empregados Domésticos	337.720	325.405	332.103	328.359
Empregados por Conta-Própria	1.282.153	1.265.299	1.353.147	1.349.169
Empregados Familiares e Auxiliares	219.023	217.374	212.944	198.677

FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

## ■ Evolução recente do mercado de trabalho na Região Metropolitana de Porto Alegre

PIA, PEA, população ocupada/desocupada/subocupada, em desalento, com e sem carteira assinada e rendimento principal

Período	4T2016	1T2017	4T2017	1T2018
<b>População</b>	<b>4.227.074</b>	<b>4.230.930</b>	<b>4.242.048</b>	<b>4.245.599</b>
População em idade ativa (PIA)	3.529.605	3.537.739	3.547.957	3.530.381
População economicamente ativa (PEA)	2.235.982	2.257.734	2.261.744	2.214.442
População ocupada	2.014.198	2.011.772	2.029.245	1.983.580
População subocupada	62.628	68.031	90.039	84.066
População desocupada	221.785	245.962	232.499	230.862
População em desalento	14.185	18.122	18.495	20.606
Empregados com carteira assinada	1.043.767	1.045.681	971.271	988.763
Empregados sem carteira assinada	285.115	287.169	311.942	280.824
Rendimento trab. habitual (R\$)*	R\$ 2.571	R\$ 2.601	R\$ 2.708	R\$ 2.698
<b>População ocupada</b>	<b>2.014.198</b>	<b>2.011.772</b>	<b>2.029.245</b>	<b>1.983.580</b>
<i>População ocupada formal</i>	<i>1.531.427</i>	<i>1.541.954</i>	<i>1.474.293</i>	<i>1.485.322</i>
<i>População ocupada informal</i>	<i>482.771</i>	<i>469.818</i>	<i>554.953</i>	<i>498.258</i>
<b>População ocupada</b>	<b>2.014.198</b>	<b>2.011.772</b>	<b>2.029.245</b>	<b>1.983.580</b>
Empregadores	111.572	120.883	131.698	119.731
Empregados do Setor Privado	<i>1.138.523</i>	<i>1.147.111</i>	<i>1.088.029</i>	<i>1.079.568</i>
Empregados Públicos e Militares	227.373	228.833	238.200	233.983
Empregados Domésticos	<i>119.886</i>	<i>116.576</i>	<i>117.846</i>	<i>110.654</i>
Empregados por Conta-Própria	405.089	383.902	439.194	434.020
Empregados Familiares e Auxiliares	11.755	14.467	14.277	5.625

FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

### ■ Evolução recente do mercado de trabalho no Município de Porto Alegre

PIA, PEA, população ocupada/desocupada/subocupada, em desalento, com e sem carteira assinada e rendimento principal

Período	4T2016	1T2017	4T2017	1T2018
<b>População</b>	<b>1.483.195</b>	<b>1.484.125</b>	<b>1.486.820</b>	<b>1.487.683</b>
População em idade ativa (PIA)	1.265.508	1.253.039	1.260.377	1.260.458
População economicamente ativa (PEA)	809.938	811.535	811.095	803.271
População ocupada	736.873	729.996	745.258	726.582
População subocupada	27.068	29.945	34.116	41.756
População desocupada	73.065	81.539	65.837	76.689
População em desalento	6.177	4.677	5.180	5.903
Empregados com carteira assinada	342.591	344.565	323.679	329.920
Empregados sem carteira assinada	110.227	105.491	121.892	110.012
Rendimento trab. habitual (R\$)*	R\$ 3.583	R\$ 3.485	R\$ 3.705	R\$ 3.637
<b>População ocupada</b>	<b>736.873</b>	<b>729.996</b>	<b>745.258</b>	<b>726.582</b>
<i>População ocupada formal</i>	<i>559.924</i>	<i>554.985</i>	<i>532.874</i>	<i>535.966</i>
<i>População ocupada informal</i>	<i>176.950</i>	<i>175.010</i>	<i>212.383</i>	<i>190.617</i>
<b>População ocupada</b>	<b>736.873</b>	<b>729.996</b>	<b>745.258</b>	<b>726.582</b>
Empregadores	48.562	49.529	52.867	49.430
Empregados do Setor Privado	365.148	357.965	358.231	347.540
Empregados Públicos e Militares	135.704	129.120	122.713	122.692
Empregados Domésticos	40.328	44.967	41.643	38.088
Empregados por Conta-Própria	146.086	146.516	167.712	167.270
Empregados Familiares e Auxiliares	1.045	1.899	2.092	1.562

FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

### ■ Evolução recente da distribuição do trabalho formal e informal no Brasil

Proporção da população ocupada em segmentos formais e informais da economia brasileira em períodos selecionados

Período	4T2016	1T2017	4T2017	1T2018
<b>População ocupada</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>
<i>População ocupada formal</i>	<i>63,5%</i>	<i>63,2%</i>	<i>61,9%</i>	<i>62,0%</i>
<i>População ocupada informal</i>	<i>36,5%</i>	<i>36,8%</i>	<i>38,1%</i>	<i>38,0%</i>

### ■ Evolução recente da distribuição dos empregados com e sem carteira assinada no Brasil

Proporção da população empregada com e sem carteira assinada da economia brasileira em períodos selecionados

Período	4T2016	1T2017	4T2017	1T2018
<b>População empregada</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>
<i>Empregados com carteira assinada</i>	<i>68,9%</i>	<i>69,2%</i>	<i>66,8%</i>	<i>67,6%</i>
<i>Empregados sem carteira assinada</i>	<i>31,1%</i>	<i>30,8%</i>	<i>33,2%</i>	<i>32,4%</i>

### ■ Evolução recente da distribuição da população ocupada de acordo com o a ocupação no Brasil

Proporção da população de acordo com a ocupação principal na economia brasileira em períodos selecionados

Período	4T2016	1T2017	4T2017	1T2018
<b>População ocupada</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>
Empregadores	4,6%	4,6%	4,8%	4,8%
Empregados do Setor Privado	49,3%	49,0%	48,2%	48,2%
Empregados Públicos e Militares	12,5%	12,2%	12,5%	12,4%
Empregados Domésticos	6,8%	6,8%	6,9%	6,8%
Empregados por Conta-Própria	24,5%	24,9%	25,2%	25,3%
Empregados Familiares e Auxiliares	2,3%	2,5%	2,4%	2,5%

FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.



### ■ Evolução da distribuição do trabalho formal e informal no Rio Grande do Sul

Proporção da população ocupada em segmentos formais e informais da economia gaúcha em períodos selecionados

Período	4T2016	1T2017	4T2017	1T2018
<b>População ocupada</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>
<i>População ocupada formal</i>	<i>73,4%</i>	<i>73,9%</i>	<i>72,0%</i>	<i>72,4%</i>
<i>População ocupada informal</i>	<i>26,6%</i>	<i>26,1%</i>	<i>28,0%</i>	<i>27,6%</i>

### ■ Evolução da distribuição dos empregados com e sem carteira assinada no Rio Grande do Sul

Proporção da população empregada com e sem carteira assinada da economia gaúcha em períodos selecionados

Período	4T2016	1T2017	4T2017	1T2018
<b>População empregada</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>
<i>Empregados com carteira assinada</i>	<i>76,3%</i>	<i>76,7%</i>	<i>74,0%</i>	<i>75,4%</i>
<i>Empregados sem carteira assinada</i>	<i>23,7%</i>	<i>23,3%</i>	<i>26,0%</i>	<i>24,6%</i>

### ■ Evolução da distribuição da população ocupada de acordo com o a ocupação no Rio Grande do Sul

Proporção da população de acordo com a ocupação principal na economia gaúcha em períodos selecionados

Período	4T2016	1T2017	4T2017	1T2018
<b>População ocupada</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>
Empregadores	6,0%	6,3%	6,5%	5,8%
Empregados do Setor Privado	49,6%	49,8%	47,9%	48,3%
Empregados Públicos e Militares	11,5%	11,4%	11,8%	11,7%
Empregados Domésticos	6,0%	5,8%	5,9%	6,0%
Empregados por Conta-Própria	23,0%	22,7%	24,1%	24,6%
Empregados Familiares e Auxiliares	3,9%	3,9%	3,8%	3,6%

FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

### ■ Evolução da distribuição do trabalho formal e informal na região metropolitana de Porto Alegre

Proporção da população ocupada em segmentos formais e informais da região metropolitana em períodos selecionados

Período	4T2016	1T2017	4T2017	1T2018
<b>População ocupada</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>
<i>População ocupada formal</i>	<i>76,0%</i>	<i>76,6%</i>	<i>72,7%</i>	<i>74,9%</i>
<i>População ocupada informal</i>	<i>24,0%</i>	<i>23,4%</i>	<i>27,3%</i>	<i>25,1%</i>

### ■ Evolução da distribuição dos empregados com e sem carteira assinada na região metropolitana de Porto Alegre

Proporção da população empregada com e sem carteira assinada da região metropolitana em períodos selecionados

Período	4T2016	1T2017	4T2017	1T2018
<b>População empregada</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>
<i>Empregados com carteira assinada</i>	<i>78,5%</i>	<i>78,5%</i>	<i>75,7%</i>	<i>77,9%</i>
<i>Empregados sem carteira assinada</i>	<i>21,5%</i>	<i>21,5%</i>	<i>24,3%</i>	<i>22,1%</i>

### ■ Evolução da distribuição da população ocupada de acordo com o a ocupação na região metropolitana de Porto Alegre

Proporção da população de acordo com a ocupação principal na região metropolitana em períodos selecionados

Período	4T2016	1T2017	4T2017	1T2018
<b>População ocupada</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>
Empregadores	5,5%	6,0%	6,5%	6,0%
Empregados do Setor Privado	56,5%	57,0%	53,6%	54,4%
Empregados Públicos e Militares	11,3%	11,4%	11,7%	11,8%
Empregados Domésticos	6,0%	5,8%	5,8%	5,6%
Empregados por Conta-Própria	20,1%	19,1%	21,6%	21,9%
Empregados Familiares e Auxiliares	0,6%	0,7%	0,7%	0,3%

FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

### ■ Evolução da distribuição do trabalho formal e informal no município de Porto Alegre

Proporção da população ocupada em segmentos formais e informais da capital gaúcha em períodos selecionados

Período	4T2016	1T2017	4T2017	1T2018
<b>População ocupada</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>
<i>População ocupada formal</i>	<i>76,0%</i>	<i>76,0%</i>	<i>71,5%</i>	<i>73,8%</i>
<i>População ocupada informal</i>	<i>24,0%</i>	<i>24,0%</i>	<i>28,5%</i>	<i>26,2%</i>

### ■ Evolução da distribuição dos empregados com e sem carteira assinada no município de Porto Alegre

Proporção da população empregada com e sem carteira assinada da capital gaúcha em períodos selecionados

Período	4T2016	1T2017	4T2017	1T2018
<b>População empregada</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>
<i>Empregados com carteira assinada</i>	<i>75,7%</i>	<i>76,6%</i>	<i>72,6%</i>	<i>75,0%</i>
<i>Empregados sem carteira assinada</i>	<i>24,3%</i>	<i>23,4%</i>	<i>27,4%</i>	<i>25,0%</i>

### ■ Evolução da distribuição da população ocupada de acordo com o a ocupação no município de Porto Alegre

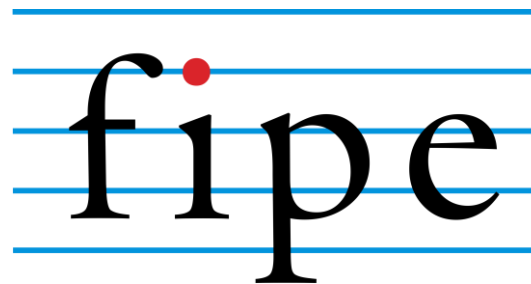
Proporção da população de acordo com a ocupação principal na capital gaúcha em períodos selecionados

Período	4T2016	1T2017	4T2017	1T2018
<b>População ocupada</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>
Empregadores	6,6%	6,8%	7,1%	6,8%
Empregados do Setor Privado	49,6%	49,0%	48,1%	47,8%
Empregados Públicos e Militares	18,4%	17,7%	16,5%	16,9%
Empregados Domésticos	5,5%	6,2%	5,6%	5,2%
Empregados por Conta-Própria	19,8%	20,1%	22,5%	23,0%
Empregados Familiares e Auxiliares	0,1%	0,3%	0,3%	0,2%

FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.



GOVERNO DO ESTADO  
**RIO GRANDE DO SUL**



**Fundação Instituto de  
Pesquisas Econômicas**

**FICHA TÉCNICA**

RELATÓRIO TRIMESTRAL DO MERCADO DE TRABALHO DO RIO GRANDE DO SUL

DOCUMENTO ELABORADO A PARTIR DE DADOS PÚBLICOS